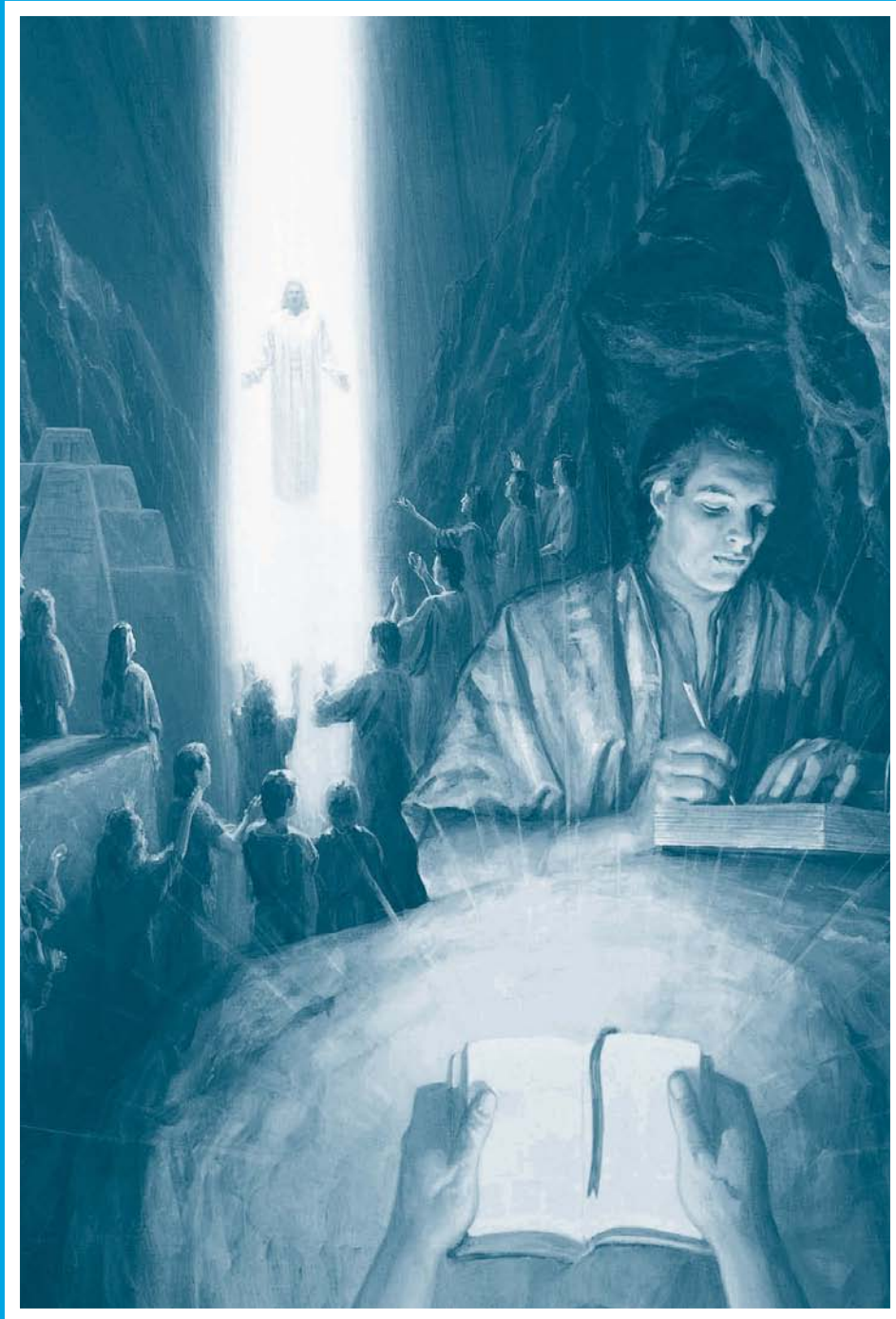


# Guia de Vídeo do Livro de Mórmon



# Guia de Vídeo do Livro de Mórmon

Preparado pelo  
Sistema Educacional da Igreja

Publicado por  
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias  
Salt Lake City, Utah, EUA

Enviar comentários e correções, inclusive erros tipográficos para  
CES Editing, 50 E. North Temple, Floor 8, Salt Lake City, UT 84150-2772 USA.  
E-mail <ces-manuals@ldschurch.org>

© 1994, 1997, 2001 Intellectual Reserve, Inc.  
Todos os direitos reservados  
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 7/05  
Aprovação da tradução: 7/05

Tradução de *Book of Mormon Video Guide*

Portuguese  
34810 059

---

# Sumário

---

<i>AULA DO VÍDEO</i>	<i>BLOCO DE ESCRITURAS</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>PÁGINA</i>
		Introdução .....	v
1	Livro de Mórmon	Para os Nossos Dias .....	1
2	1 Néfi 9	“Para um Sábio Propósito” .....	1
3	1 Néfi 17	“Prepararei o Caminho” .....	3
4	2 Néfi 2	Agir Por Si Próprios .....	4
5	2 Néfi 28	Crocodilos Espirituais .....	5
6	Jacó 2	Orgulho .....	6
7	Jacó 5–6	A Alegoria da Oliveira .....	8
8	Enos	“E Minha Alma Ficou Faminta” .....	11
9	Ômni	Panorama da História do Livro de Mórmon .....	11
10	Mosias 2–5	Tornar-se Progênie de Cristo .....	12
11	Mosias 18:1–16	“Servir de Testemunhas” .....	14
12	Alma 5	“Podeis Imaginar?” .....	15
13	Alma 36	“Deus Livrou-me” .....	16
14	Alma 39	“Essas Coisas São uma Abominação” .....	17
15	Alma 40–42	O Mediador .....	19
16	Alma 43–48	“Firme na Fé em Cristo” .....	22
17	Helamã 1–12	O Ciclo do Orgulho .....	23
18	3 Néfi 17	“Minha Alegria É Completa” .....	25
19	4 Néfi—Mórmon 6	“Ó Vós, Formosos” .....	25



---

# Introdução

---

O material de vídeo do Livro de Mórmon consiste de um DVD ou duas fitas e um guia. Foi preparado pelo Sistema Educacional da Igreja para ser usado no curso do Livro de Mórmon do Seminário.

O DVD ou as duas fitas de vídeo contêm apresentações planejadas para ajudá-lo a ensinar sobre o Livro de Mórmon. Este guia de vídeo oferece sugestões para o uso eficaz das apresentações.

## DÚVIDAS POSSÍVEIS

---

### QUAL É A RELAÇÃO ENTRE O GUIA DE VÍDEO E O ESBOÇO DO PROFESSOR?

Como as apresentações de vídeo são atualizadas com mais frequência que o material curricular impresso, as lições que acompanham o vídeo encontram-se separadas das lições contidas no esboço do professor.

As lições do guia de vídeo podem substituir *toda a lição, uma parte da lição*, ou servir de material *adicional à lição* que se encontra no esboço do professor. O professor deve ler cuidadosamente tanto o guia de vídeo quanto o esboço do professor para certificar-se de que todo o bloco de escrituras da lição seja ensinado.

Ao preparar-se para apresentar o vídeo, você poderá encontrar meios adicionais para ensinar o bloco de escrituras usando o filme de vídeo. Sinta-se à vontade para usar idéias pessoais, mas mantenha a continuidade e a fluência dos princípios que estão sendo ensinados.

### COMO ME PREPARAR PARA USAR ESTE VÍDEO?

É importante buscar o Espírito do Senhor por meio de oração, estudo das escrituras e ponderação.

Para ensinar as escrituras de maneira eficaz, familiarize-se com o bloco de escrituras e com os recursos disponíveis em material impresso e em vídeo. Depois, sob a

direção do Espírito, selecione e organize atividades instrutivas que atendam às necessidades dos alunos.

As apresentações de vídeo têm materiais e métodos que requerem preparação antecipada. Leia todas as sugestões no guia de vídeo e faça as preparações necessárias antes de apresentar o filme. Assista-o mais de uma vez, se possível.

O guia sugere coisas a serem feitas antes, durante e depois da apresentação do vídeo.

Lembre-se de que cada apresentação de vídeo é apenas parte das atividades instrutivas escolhidas para ensinar um bloco de escrituras. Esteja atento para saber como e quando usar o vídeo durante a lição a ser ensinada naquele dia.

A eficácia do vídeo depende basicamente de como ele é usado. A apresentação pode não ter significado algum para os alunos, ou ainda, o impacto da mesma pode ser reduzido se não for utilizada da maneira planejada.

### COMO USAR AS APRESENTAÇÕES DE APEGAR-SE À BARRA COM ESTE VÍDEO?

O Sistema Educacional da Igreja preparou doze filmes de vídeo, acompanhados por lições impressas, intitulados *Apegar-se à Barra*. Estes filmes têm o objetivo de motivar os alunos a estudar as escrituras e ajudá-los a obter a destreza necessária para compreendê-las melhor.

Anteriormente, era pedido aos professores que apresentassem os filmes 7–9 de *Apegar-se à Barra* logo nas primeiras semanas do curso do Livro de Mórmon. Como há vários filmes em *Vídeo do Livro de Mórmon* a serem apresentados nesse período, os professores podem deixar para mostrar os filmes contidos em *Apegar-se à Barra* para mais adiante.



**PROPÓSITO**

Ajudar os alunos a compreenderem que o Livro de Mórmon foi escrito para os nossos dias, por isso ele é pertinente às nossas necessidades e pode ser uma poderosa influência em nossa vida.

**ANTES DO VÍDEO**

**DESPERTAR INTERESSE** Peça aos alunos que escrevam um bilhete ou uma pequena carta a alguém no passado que poderia ser beneficiado pelo conhecimento que temos de sua história. Por exemplo:

- Um parente que comprou uma passagem para viajar no Titanic
- Um escravo hebreu do Egito que não pintou a porta da casa com sangue de cordeiro
- Um judeu do ano 32 d.C. que foi convidado a ouvir um pregador da Galiléia.

**DEBATE** Debata a possibilidade de alguém do passado ter recomendações a respeito de como devemos viver hoje. Faria alguma diferença se os profetas tivessem visto nossos dias e conhecido nosso modo de agir?

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** Leiam juntos Mórmon 8:34–41. Considere as seguintes perguntas com os alunos: Quem está falando? De que maneira Morôni poderia ter sido influenciado ao escrever se estivesse falando conosco como se estivéssemos presentes? Haveria alguma diferença nos escritos dos principais profetas do Livro de Mórmon se eles tivessem visto nossos dias?

**UTILIZAÇÃO DO VÍDEO***Para os Nossos Dias 12:12*

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Proponha aos alunos que encontrem ilustrações da influência do Livro de Mórmon em nossos dias.

**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo retrata alunos de todo o mundo descrevendo a influência que o Livro de Mórmon está exercendo em sua vida.

**APÓS O VÍDEO**

**CITAÇÕES** Você poderia ler as seguintes citações junto com a classe:

“O Livro de Mórmon foi escrito para nós, hoje em dia. Deus é o seu autor. É o registro de um povo decaído, compilado por homens inspirados, para o nosso benefício nos tempos de hoje. Aquele povo jamais dispôs do livro—ele foi escrito para nós” (Ezra Taft Benson, “O Livro de Mórmon É a Palavra de Deus”, *A Liahona*, maio de 1988, p. 2).

“Creio que o motivo de o Pai Celestial fazer com que o profeta nos recomende um estudo mais intensivo do Livro de Mórmon, é que esta geração necessita mais de sua mensagem do que qualquer das anteriores” (Dallin H. Oaks, *A Liahona*, janeiro de 1989, p. 71).

“Quase toda página desse livro contém o tocante testemunho de que Jesus é de fato o Cristo, o Filho de Deus, nosso Redentor e Salvador. Este testemunho bastará como âncora em qualquer tormenta”. (Marion G. Romney, *A Liahona*, outubro de 1980, p. 110.)

**DEBATE** Debata que diferença o Livro de Mórmon faz na vida dos indivíduos mostrados no vídeo. Por que ele exerce tamanha influência? Sugira aos alunos que durante a leitura perguntem a si mesmos “Por que essa história (ou ensinamento) está escrita no Livro de Mórmon?” Debata o conceito de que Deus é o autor do livro.

**CONCLUSÃO** Você pode concluir com a seguinte promessa do Presidente Ezra Taft Benson: “Abençoe-vos com uma melhor *compreensão* do Livro de Mórmon. E vos prometo que, a partir deste momento, se nos banquetearmos diariamente em suas páginas e agirmos segundo seus preceitos, Deus derramará sobre todo filho de Sião e a Igreja uma bênção tal qual ainda não se viu”. (*A Liahona*, julho de 1986, p. 80)

---

**2** *1 Néfi 9***“PARA UM SÁBIO PROPÓSITO”**

---

**PROPÓSITO**

Ajudar os alunos a compreenderem a estrutura do Livro de Mórmon.

**ANTES DO VÍDEO**

**DEBATE** Segure um exemplar do Livro de Mórmon e pergunte: “Quem escreveu o Livro de Mórmon?” As respostas podem variar bastante, mas provavelmente

incluirão Mórmon, Néfi, Morôni e Joseph Smith. Escreva esses quatro nomes no quadro-negro em preparação para a próxima atividade.

**ATIVIDADE COM ESCRITURAS** Peça aos alunos que consultem a página de rosto do Livro de Mórmon e combinem as seguintes frases com um dos nomes escritos no quadro-negro: “escrito por” (Mórmon), “extraído de” (Néfi), “selado por” (Morôni) e “traduzido por” (Joseph Smith, Jr.)



Três dos quatro profetas cujos nomes estão no quadro-negro também foram envolvidos num processo chamado resumo. "Resumir" significa encurtar, parafrasear, citar, contar novamente e fazer comentários sobre o trabalho original. Pergunte: "qual dos profetas não resumiu partes do Livro de Mórmon?" (Joseph Smith, Jr.) Conceda cinco minutos aos alunos para que tentem resumir a descrição contida na página de rosto do Livro de Mórmon, reescrevendo-a. Debata quais são os desafios de se fazer um resumo.

## UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

"Para um Sábio Propósito" 11:30

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que recortem seis tiras de papel para serem usadas como marcador de livros e escrevam nelas o seguinte:

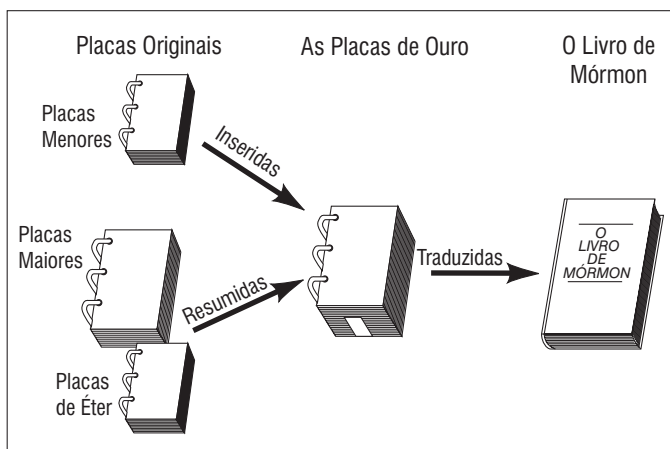
- Das placas menores de Néfi
- Explicação de Mórmon
- Do resumo de Mórmon das placas maiores de Néfi
- Escritos de Mórmon
- Do resumo de Morôni das placas de Éter
- Despedida de Morôni

Enquanto os alunos assistem ao vídeo, peça-lhes que tentem determinar onde dividir o Livro de Mórmon com os seis marcadores. Pode pedir, também, que consultem as seguintes páginas do livro enquanto estiverem assistindo ao vídeo: a página de rosto, "Breve Explicação sobre o Livro de Mórmon" e "Os Nomes e a Ordem dos Livros do Livro de Mórmon."

**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo mostra um professor do seminário juntamente com a classe deparando-se com maquetas em tamanho aumentado do Livro de Mórmon, das placas de ouro e das outras placas originais.

## APÓS O VÍDEO

Use o gráfico abaixo como revisão do vídeo:



*Nota:* Embora o filme mostre uma parte selada nas placas de ouro, não há intenção alguma de se representar uma afirmação autoritária sobre a proporção das placas seladas em relação às placas não seladas. Não foi encontrado nenhum registro em que Joseph Smith declarasse de que modo essa parte das placas de ouro foi selada ou que fração do volume total era constituída pela parte selada. Orson Pratt disse que dois terços das placas estavam selados [ver *Journal of Discourses*, volume 33, p. 347], enquanto George Q. Cannon escreveu que apenas um terço delas estava selado. [Ver *A History of the Prophet Joseph Smith for Young People* (História do Profeta Joseph Smith para os Jovens, 1957, p. 27; ver também *Life of Joseph Smith the Prophet, (A Vida de Joseph Smith, o Profeta, 1986) p. 45.*]

Para referência a respeito do Livro de Leí estar nas 116 páginas perdidas do manuscrito, veja o prefácio da primeira edição do Livro de Mórmon, escrito por Joseph Smith em 1830.

**ATIVIDADE** Peça aos alunos que virem para a página "Os Nomes e a Ordem dos Livros do Livro de Mórmon". Divida a lista de livros em seus grupos de origem e marque-os.

**BUSCA DE ESCRITURAS** Leia 1 Néfi 9 com a classe. Ajude os alunos a descobrirem a que grupo de placas Néfi estava se referindo. Faça-os consultar as seguintes referências e identificar de que placas estava falando:

- 1 Néfi 19:1–5; 2 Néfi 5:28–33; Ômni 1:30 (as placas maiores e menores de Néfi)
- 3 Néfi 5:14–17; Mórmon 6:6; 8:1–4; Morôni 1:1–4; 10:2 (as placas de Mórmon)
- Éter 1:1–5 (as placas de Éter)
- Alma 37:3–5 (as placas de latão de Labão)
- Éter 3:21–28; 4:1, 4–7; 5:1 (a parte selada)

**CONCLUSÃO** Enfatize o milagre do Livro de Mórmon, incluindo sua estrutura e as profecias relativas às várias placas. Se desejar, testifique da veracidade do Livro de Mórmon, de Deus ter feito com que fosse compilado "para um sábio propósito", e de que o surgimento do livro não foi um acaso. Pode, também dizer que um livro tão complexo não poderia ter sido escrito por um rapaz sem cultura como Joseph Smith.

**PROPÓSITO**

Ajudar os alunos a compreenderem que, se forem fiéis em guardar os mandamentos do Senhor, Ele os guiará assim como guiou Néfi.

**ANTES DO VÍDEO**

**INTRODUÇÃO** Um excelente exemplo de como os filhos do Senhor que são fiéis e obedientes podem ser guiados por Ele encontra-se em 1 Néfi 17. Às vezes os jovens têm dificuldade de ver como são guiados pelo Senhor. Frequentemente esperam que Ele remova os obstáculos ou elimine a oposição. Mas, como Néfi explicou, é mais provável que o Senhor os guie alimentando, fortalecendo-os e dando-lhes meios para superar os obstáculos e enfrentar a oposição, enquanto se esforçam por guardar Seus mandamentos. (Ver 1 Néfi 17:3.)

**ATIVIDADE COM ESCRITURAS** Se os filhos do Senhor guardarem os mandamentos, Ele os alimentará, fortalecerá e lhes dará meios pelos quais poderão cumprir todas as coisas que ordenou. (Ver 1 Néfi 17:3.) Ajude a classe a lembrar de exemplos de como o Senhor guiou Leí e seu grupo. Possíveis ilustrações incluem Néfi e seus irmãos voltando para buscar as placas de latão, Ismael e sua casa unindo-se ao grupo de Leí, o Senhor liberta Néfi dos irmãos, a visão de Leí da Árvore da Vida, a visão de Néfi e as experiências que tiveram no deserto, incluindo o incidente do arco quebrado. Sugere-se que você faça um diagrama semelhante a este no quadro-negro:

<b>Ser Guiado pelo Senhor</b>	
Fisicamente	Espiritualmente
Alimentar	
Fortalecer	
Dar meios	

**DEBATE** Lamã e Lemuel encararam a experiência no deserto de modo diferente de Néfi. Não conseguiram enxergar de que maneira haviam sido guiados pela mão do Senhor. Debata o contraste entre a visão de Lamã e Lemuel registrada em 1 Néfi 17:20–21 e a visão de Néfi registrada em 1 Néfi 17:3, 6.

Recorde com os alunos que Lamã e Lemuel “desconheciam o procedimento daquele Deus que os havia criado” (1 Néfi 2:12) e não tinham o desejo de inquirir o Senhor porque acreditavam que “o Senhor não nos dá a conhecer essas coisas”. (1 Néfi 15:9) Por outro lado, Néfi clamou ao Senhor, e o Senhor enterneceu-lhe o coração. (Ver 1 Néfi 2:16–20.)

**UTILIZAÇÃO DO VÍDEO**

“Prepararei o Caminho” 13:27

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que, enquanto assistem ao vídeo, procurem fazer um paralelo entre as experiências de Susan e as experiências de Néfi e de que modo ambos dependem do Senhor.

**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo mostra um Néfi dos dias atuais, Susan Jensen. A professora das Lauréis e o bispo pediram-lhe que procurasse alguém para integrar. Ela se sente oprimida pela designação, mas é encorajada pelo irmão, Andy, que acaba de voltar da missão. Embora a situação de Susan seja bem menos dramática que a de Néfi construindo um navio, o princípio de ser guiado pelo Senhor opera de modo semelhante.

**APÓS O VÍDEO**

**ATIVIDADE COM ESCRITURAS** Compare as semelhanças e as diferenças entre Néfi construindo um navio e Susan integrando Linda. Saliente o fato de que o Senhor ordenou a Néfi que construísse o navio enquanto Susan foi desafiada a procurar alguém para integrar. No entanto, em um sentido espiritual, ambos receberam uma incumbência do Senhor. O quadro abaixo pode ajudar:

Néfi	Susan
Foi-lhe ordenado que construísse um navio. (Ver 1 Néfi 17:7–8.)	Foi-lhe pedido que integrasse alguém.
Perguntou onde encontraria o minério. (Ver 1 Néfi 17:9.)	Orou para saber quem integrar.
Soube pelo Senhor onde encontrar o minério. (Ver 1 Néfi 17:10.)	Soube pelo Espírito que deveria integrar Linda.
Fez ferramentas com o minério. (Ver 1 Néfi 17:16.)	Criou coragem e conversou com Linda.
Foi motivo de zombaria por parte dos irmãos que se queixavam e não queriam trabalhar. (Ver 1 Néfi 17:18.)	Foi ridicularizada pelos amigos por tentar influenciar Linda.
Testificou que o Senhor tinha poder para instruí-lo a construir um navio. (1 Néfi 17:51)	Soube que o Senhor tinha o poder de instruí-la para ajudar Linda
Ficou cheio do poder do Senhor e abalou seus irmãos. (Ver 1 Néfi 17:54.)	Exerceu fé e o coração de Linda foi enternecido pelo poder do Senhor.
Construiu o navio com a ajuda de seus irmãos. (Ver 1 Néfi 18:1.)	Foi guiada pelo Senhor em uma oportunidade para ajudar Linda na biblioteca.
E seus irmãos viram que o trabalho estava extremamente bem executado. (Ver 1 Néfi 18:4.)	Ficou maravilhada ao ver que Linda finalmente compareceu a uma atividade das Lauréis.

**CONCLUSÃO** Debata como o Senhor alimentou, fortaleceu e deu meios para Néfi e Susan fazerem o que lhes pedira. De que modo Susan foi testada na fé? Debata o que a classe acha que o Senhor quis dizer com: “prepararei o caminho”. (1 Néfi 17:13)

## PROPÓSITO

Ajudar os alunos a compreenderem que o Pai Celestial preparou todas as coisas necessárias para escolhermos a liberdade e a vida eterna ou o cativo e a morte.

## ANTES DO VÍDEO

**INTRODUÇÃO** Leí ensinou a seus filhos que “o caminho está preparado desde a queda do homem” (2 Néfi 2:4) a fim de usarem o arbítrio para escolher a vida eterna. Leí explicou que a redenção vem somente por causa do sacrifício de Jesus Cristo, que a Queda de Adão tornou possível virmos à Terra, e que todas as coisas foram preparadas para usarmos o arbítrio e escolhermos a liberdade e a vida eterna ou o cativo e a morte. A lição mostra de que modo a Queda e a redenção da Queda são pré-requisitos para virmos à Terra e usarmos o arbítrio. O vídeo mostra como a lei, a oposição, a tentação, o poder de escolher e o conhecimento do bem e do mal são necessários para exercermos o arbítrio.

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** Ajude os alunos a compreender como a Queda foi algo positivo para nós. Você pode debater com a classe o seguinte:

2 Néfi 2:19–25 A Queda de Adão e Eva possibilitou que gerassem filhos na mortalidade e introduziu a oposição que nos possibilita fazer o bem.

2 Néfi 2:3–10 A redenção inclui o seguinte:

- O meio de salvação foi preparado antes da Queda.
- A salvação é acessível por causa dos méritos, da misericórdia e da graça do Salvador.
- O Salvador intervirá por todos os que crerem Nele e guardarem Seus mandamentos.
- O Sacrifício Expiatório supera todos os efeitos negativos da Queda.

## UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Agir por si Mesmos” 18:42

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Leí ensinou aos filhos que os seguintes princípios são necessários para o homem exercer o arbítrio: a lei; a oposição em todas as coisas, incluindo a tentação entre o bem e o mal; o conhecimento do bem e do mal; e o poder de escolher. Peça aos alunos que descubram estes quatro princípios e como são necessários para o uso do arbítrio. Peça-lhes, também, que observem como o modo de usarmos o arbítrio afeta nossa liberdade.

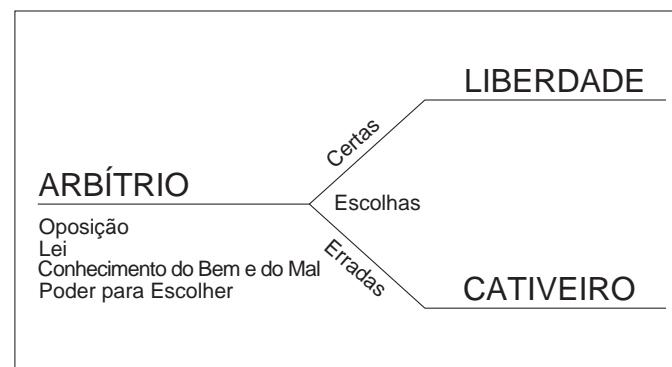
**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo retrata um rapaz que acha que os pais estão tirando-lhe o arbítrio. Ao argumentar consigo mesmo, ele passa a compreender o

que é o arbítrio, como ele opera e como influencia nossa liberdade.

## APÓS O VÍDEO

**DEBATE** Se desejar desenhe no quadro-negro o gráfico que se encontra no final da lição. As perguntas abaixo podem ser úteis ao ler e debater com a classe os ensinamentos de Leí em 2 Néfi 2:

- Por que deve haver oposição em todas as coisas? (Ver 2 Néfi 2:10–11, 15.) (O Presidente Ezra Taft Benson disse: “A oposição permite escolhas, e estas trazem consequências — boas ou más”. (*A Liahona*, julho de 1988, p. 5.)
- Como as leis nos ajudam a ganhar a vida eterna? (Ver 2 Néfi 2:13.) (Sem a lei não poderíamos progredir pois não poderíamos obedecê-la e sermos justos ou desobedecê-la e sermos iníquos.)
- Qual é o papel de Satanás em nosso arbítrio? (Ver 2 Néfi 2:16–18.) (Não podemos agir por nós próprios a menos que sejamos atraídos pelo bem ou pelo mal; foi permitido a Satanás que viesse aqui para nos atrair para o mal.)
- Por que é importante distinguirmos o bem do mal? (Ver 2 Néfi 2:5, 18, 26.) (Temos de ser capazes de diferenciar o certo do errado, para ser responsáveis pelo modo como usamos nosso arbítrio.)
- Como obtivemos o poder para escolher nosso próprio destino? (Ver 2 Néfi 2:16, 26.) (Deus nos deu o poder de escolha.)
- De que maneira fazer escolhas corretas traz felicidade e fazer escolhas erradas traz cativo? (Ver 2 Néfi 2:26–30.) (Ao fazermos escolhas corretas conservamos nossa liberdade e não ficamos limitados pelas consequências dos pecados; ao fazermos escolhas erradas sofremos a punição da lei, que é o cativo.)



**CONCLUSÃO** Ajude os alunos a compreender que ao crescerem no evangelho, a obediência é o fator-chave para determinar a liberdade que desfrutarão na vida.

**PROPÓSITO**

Ajudar os alunos a reconhecerem os falsos ensinamentos e as táticas implacáveis dos inimigos de Cristo.

**ANTES DO VÍDEO**

**INTRODUÇÃO** Muitos jovens podem detectar facilmente as influências ruidosas de Satanás em seu meio. Males óbvios, como os filmes pornográficos, a promiscuidade e as drogas ilícitas, não são tentações difíceis de serem reconhecidas. No entanto, muitos são vulneráveis a artifícios mais sutis e engenhosamente camuflados usados por Satanás. Esta lição foi planejada para ajudar os alunos a reconhecerem as falsas doutrinas e as táticas sutis de Satanás, para que possam evitá-las.

**DESPERTAR INTERESSE** Se você fosse para a guerra, que informação gostaria de ter com respeito ao inimigo? Onde obteria tal informação? Em que guerra você se encontra no momento?

**CITAÇÃO** O Presidente Ezra Taft Benson disse que estava ciente da batalha em que nos encontramos e do melhor modo de desmascarmos o inimigo:

“O Livro de Mórmon conduz os homens a Cristo por meio de duas formas básicas. Primeiro, fala claramente de Cristo e de Seu evangelho. Testifica de Sua divindade e da necessidade de um Redentor. (...)”

“Segundo, o Livro de Mórmon desmascara os inimigos de Cristo. Confunde as falsas doutrinas e acalma a contenda. (...) Fortalece os humildes seguidores de Cristo contra os maus desígnios, estratégias e doutrinas de Satanás em nossos dias.” (Conference Report, abril de 1975; grifo do autor.)

**ATIVIDADE COM ESCRITURAS** Peça aos alunos que procurem em 2 Néfi 28:4–9 os falsos ensinamentos dos inimigos de Cristo. (A lista pode incluir o seguinte: “Não há Deus”; o “Redentor concluiu Sua obra”; Deus “deu Seu poder aos homens”; não há milagres; “comei, bebei e diverti-vos”; Deus “justificará a prática de pequenos pecados”; “menti um pouco”; “abri uma cova para o vosso vizinho; não há mal nisso”; Deus não nos punirá.) Debata exemplos destes ensinamentos no mundo atual. Quem são os inimigos de Cristo?

Peça aos alunos que abram em 2 Néfi 28:12–16 para descobrir por que os homens se tornam inimigos de Cristo. (A palavra *orgulho* aparece cinco vezes nesses versículos e é subentendida mais seis vezes.) Pergunte por que o orgulho pode ser uma característica de um inimigo de Cristo. Nota: Duas apresentações de *Vídeo do Livro de Mórmon* tratam especificamente do orgulho: “Orgulho” (Jacó 2) e “O Ciclo do Orgulho”. (Helamã 7–12)

**UTILIZAÇÃO DO VÍDEO**

*Crocodilos Espirituais* 8:22

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Crocodilos são apavorantes, perigosos e mortais. Enquanto os alunos assistem ao vídeo, peça-lhes que tentem descobrir o que torna as

vítimas desses enormes répteis vulneráveis a seu ataque mortal.

**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo retrata a analogia feita pelo Élder Boyd K. Packer, “Crocodilos Espirituais” (ver *A Liahona*, outubro de 1976). O Élder Packer fez uma comparação entre os crocodilos implacáveis que jazem à espera de animais que não suspeitam de sua presença e os pecados espirituais e morais de nossos dias, que podem ser implacáveis para os nossos jovens.

**APÓS O VÍDEO**

**DEBATE** Pergunte como as vítimas dos crocodilos são vulneráveis ao perigo do ataque. Os seguintes pontos podem ajudar no debate:

- Geralmente os crocodilos estão bem camuflados.
- Algumas vítimas, como o garoto inglês, ignoram as advertências.
- Os crocodilos freqüentemente atacam os filhotes, que são ingênuos e menos atentos.
- As vítimas subestimam a velocidade e a força do inimigo.
- As vítimas vêem outros descerem para beber sem serem atacados.
- Os crocodilos aguardam em locais onde as vítimas vão satisfazer as necessidades, ou seja, nos lugares onde há água.
- Os crocodilos são pacientes; deixam as vítimas se sentirem seguras com sua presença e depois atacam quando estão desprevenidas.

**ATIVIDADE COM ESCRITURAS** Leiam juntos 2 Néfi 28:20–22 e ajude os alunos a descobrirem as seguintes táticas que Satanás usa para que fiquemos vulneráveis a seus ataques:

- Ele incita alguns a se enfurecerem contra o que é bom.
- Outros, ele tranqüiliza e engana com uma sensação de segurança carnal.
- Outros ele lisonjeia.

Debata de que modo essas táticas são semelhantes às aquelas mostradas no vídeo. (Em ambos os casos, as táticas fazem com que as vítimas não tomem conhecimento do perigo.)

Debata a relação entre as táticas de Satanás e os falsos ensinamentos e ações descritos em 2 Néfi 28:4–16. (Satanás usa essas táticas para persuadir-nos a dizer e a fazer o que é errado. Refira-se aos exemplos encontrados em 2 Néfi 28:24–29.) De que maneira Satanás consegue ser sutil e engenhoso? (Suas táticas são tão eficazes que persuadem as pessoas a crer em coisas completamente erradas como Deus não existir e não haver problema algum em pecar.)



**DEBATE** Peça à classe que dê exemplos de cada uma das táticas e debata de que modo elas nos tornam vulneráveis aos ataques de Satanás. Os pontos abaixo podem ajudar:

- Além de nos impelir contra o que é bom, Satanás tem confundido muitos acerca do que é bom e do que é mau. (Ver 2 Néfi 15:20; Morôni 7:14.) Muitos exaltam o aborto, o controle da natalidade para os jovens solteiros, os direitos dos homossexuais e a imoralidade nos programas de televisão, na música e nos filmes, apesar de essa atitude ser, na verdade, condescendência com o pecado.
- As pessoas freqüentemente revelam até que ponto Satanás tranquilizou-as ao defenderem sua condição de tranquilidade. Frases como “Posso dar um jeito nisso” ou “Posso cuidar de mim mesmo” ou “Acho que sou bem grandinho para lidar com isso” sugerem indivíduos que estão cegos ao pecado.
- Os orgulhosos são particularmente suscetíveis à lisonja. Muitos parecem necessitar da arrogância que vem com os elogios.

**ATIVIDADE COM ESCRITURAS** Leia 2 Néfi 28:14, 30 com a classe e debata como as pessoas podem evitar as táticas e os perigosos ataques de Satanás. (O versículo 14 diz que todos se desviaram exceto os humildes seguidores de Cristo; o versículo 30 diz que o Senhor dá linha sobre linha a Seus filhos, e aqueles que Lhe derem ouvidos e seguirem Seus conselhos receberão mais.)

Pergunte como a obediência aos conselhos do Espírito Santo, das escrituras (especialmente do Livro de Mórmon), dos pais, dos líderes da Igreja e dos amigos dignos pode ajudar-nos a evitar os perigos que não enxergamos.

**CONCLUSÃO** Repita a citação do Presidente Ezra Taft Benson mencionada anteriormente: “*O Livro de Mórmon desmascara os inimigos de Cristo. Confunde as falsas doutrinas e acalma a contenda. (...) Fortalece os humildes seguidores de Cristo contra os maus desígnios, estratégias e doutrinas de Satanás em nossos dias*”.

## 6 Jacó 2

## ORGULHO

*Nota:* Este é o primeiro de dois filmes sobre o orgulho no pacote de *Vídeo do Livro de Mórmon*. O segundo filme é “O Ciclo do Orgulho” (Helamã 7–12). O Presidente Ezra Taft Benson definiu o orgulho como “inimizade para com Deus e para com o próximo”. (*A Liahona*, julho de 1989, p. 3.) Este filme enfatiza como identificar o orgulho. O segundo enfatiza os resultados do orgulho e seus efeitos na sociedade.

### PROPÓSITO

Ajudar os alunos a reconhecerem o pecado do orgulho como sendo inimizade para com os outros.

### ANTES DO VÍDEO

**INTRODUÇÃO** O principal recurso para esta apresentação é o discurso de Conferência Geral do Presidente Ezra Taft Benson, de abril de 1989, lido pelo Presidente Gordon B. Hinckley. (Ver *A Liahona*, julho de 1989, pp. 3–6.) Ao se preparar para dar esta aula, seria interessante ler cuidadosamente o discurso do Presidente Benson e fazer um resumo dos pontos principais.

**ATIVIDADE COM ESCRITURAS** Ao ler e debater Jacó 2:1–16 com a classe, os seguintes pontos podem ser úteis:

- **Versículos 6–11:** Como Jacó se sentiu com respeito a sua responsabilidade?
- **Versículos 12–13:** De que maneira Deus abençoou os nefitas?
- **Versículo 13:** A respeito de que pecado Jacó advertiu os nefitas? (Orgulho.) Quais as duas coisas que eles estavam fazendo que revelavam orgulho? (Julgando uns aos outros pelas posses materiais e criando distinção de classes.)

- **Versículos 14–16:** De acordo com esses versículos, como Deus considera o pecado do orgulho? (Ele o condena. O orgulho é abominável e nos destruirá a alma.)

**DEBATE** Debata como o orgulho nos afeta hoje. Você pode fazer as seguintes perguntas:

- Até que ponto estamos sujeitos ao pecado do orgulho?
- Ainda sofremos dos mesmos sintomas de orgulho que existiam nos dias de Jacó? (ou seja, julgamo-nos uns aos outros pelas posses materiais e fazemos distinção de classes).
- De que maneira o orgulho destrói-nos a alma?

### UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

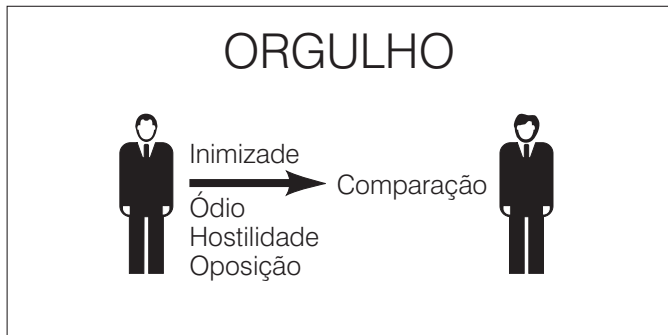
*Orgulho 9:51*

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que estejam atentos para descobrir qual é a definição de orgulho dada pelo Presidente Benson.

**APRESENTE A PARTE 1** A parte 1 (4:48) mostra uma família SUD que passa uma noite num centro de simulação futurista por computador onde deparam com várias situações que retratam o orgulho.

**DESENHO** Debata com a classe a parte 1 do vídeo. Discutam as perguntas e citações abaixo. Faça no quadro-negro o que se encontra após as perguntas:

- Qual é o aspecto central do orgulho? (Inimizade)
- O que é inimizade? [*“Inimizade quer dizer ‘ódio, hostilidade ou oposição’. É o poder pelo qual Satanás quer reinar sobre nós”* (Ezra Taft Benson, *A Liahona*, julho de 1989, p. 3).]
- Como podemos determinar se somos culpados de orgulho? (Se tivermos sentimentos de ódio, hostilidade ou oposição para com os outros, sentimos orgulho.)



**DEBATE** De que maneira as seguintes citações do Presidente Benson dizem respeito a Lisa, na parte 1?

- “Somos tentados diariamente a considerar-nos melhores que os outros e a diminuí-los” (*A Liahona*, julho de 1989, p. 4). (Lisa considerava-se melhor que Jennifer.)
- “Nas palavras de C.S. Lewis: ‘(...) É a comparação que nos torna orgulhosos: o prazer de sentir-nos superiores aos outros.’” (Ver *idem*, p. 4.) (Lisa queria ter certeza de que todos, inclusive Jan, sabiam que ela era melhor que Jennifer.)
- “Os orgulhosos fazem de todos os homens seus adversários, lançando seu intelecto, opiniões, obras, posses, talentos ou qualquer outro mecanismo de medida contra seus semelhantes” (*idem*, p. 4). (Lisa usava as roupas e o dinheiro para provar a si mesma que era superior a Jennifer.)

De que modo Lisa manifestava inimizade? (Lisa mostrava aversão por seus semelhantes considerando-se melhor que os outros.)

**DESENHO** O orgulho de Lisa envolve o sentimento de superioridade porque sentia-se melhor que os outros. Ajude os alunos a aplicar a compreensão desta forma de orgulho desenhando no quadro-negro um diagrama semelhante ao que se encontra abaixo. Juntamente com a classe, faça uma lista das manifestações de orgulho de alguém que se acha superior ( vaidade, arrogância, insolência, jactância, egocentrismo, menosprezo pelos outros e assim por diante).



**DEBATE** Debata as seguintes questões com a classe:

- De que modo Jan manifestava inimizade? (Ela admitia que não gostava de Lisa.)
- Por que Jan ficou surpresa ao ver que era orgulhosa? (Ela supunha que apenas pessoas arrogantes e vaidosas como Lisa tinham orgulho.)
- Por que era mais difícil para Jan reconhecer o próprio orgulho do que o de Lisa? (“Orgulho é o pecado que vemos facilmente nos outros, mas raramente reconhecemos em nós mesmos”) (*idem*, p. 4).
- Como a seguinte citação poderia se aplicar a Jan? “Quase todos nós consideramos o orgulho como pecado de pessoas eminentes, como os ricos e os instruídos, olhando de cima para o resto de nós (...). Existe, porém, um mal muito mais comum entre nós: o orgulho dos que se incomodam ao ver outros em melhor situação.” (Ver *idem*, p. 4.) (Jan sentia-se justificada em encontrar faltas na arrogância de Lisa e em criticá-la.)
- Por que o orgulho ao ver outros em melhor situação é bem mais comum que o orgulho por sentir-se superior?
- Como essa forma comum de orgulho se manifesta?

**DESENHO** O orgulho de Jan era dos que se incomodam por ver outros em melhor situação. Ajude os alunos a aplicar a compreensão desta forma de orgulho desenhando um terceiro diagrama semelhante ao que se encontra abaixo. Debata com a classe as manifestações desta forma de orgulho. (“Este se manifesta de inúmeras maneiras, como críticas, maledicência, difamação, resmungos, viver acima das posses, inveja, cobiça, recusar gratidão e louvor capaz de edificar outra pessoa, e mostrar-se insensível e invejoso.”) (*idem*, p. 4) Por que muitos não conseguem enxergar essas ações e atitudes como manifestações de orgulho? [“O orgulho é um pecado muito mal compreendido, e muitos pecam por ignorância.” (...) Nas escrituras, o orgulho nunca é considerado justo—sempre é pecado (*idem*, p. 3).]



**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que observem que influência os amigos de Steve tiveram sobre seu orgulho.

**APRESENTE A PARTE 2** A parte 2 (1:45) mostra Steve entrando em uma simulação de sua casa, onde ele e alguns amigos estão assistindo a um vídeo impróprio.

**DEBATE** Debata a parte 2, considerando de que forma as seguintes citações do discurso de conferência geral do Presidente Benson dizem respeito a Steve:

- “A desobediência é basicamente o desafio orgulhoso a alguma autoridade superior.” (idem, p. 4) (Steve não queria ser obediente e fazer o que sua mãe pedira.)
- “Os orgulhosos não aceitam facilmente conselho ou repreensão.” (idem, p. 5) (Steve não queria ouvir o conselho da mãe. Colocou-se acima das regras da casa.)
- “Contendas na família afastam o Espírito do Senhor.” (idem, p. 4) (Em vez de ser obediente, Steve discutiu com a mãe.)

Como Steve manifestou inimizade? (Foi hostil para com a mãe. Colocou-se em um estado de oposição à mãe, à autoridade dela e às regras da família.)

Acrescente as manifestações mostradas na parte 2 ao primeiro diagrama do orgulho.

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que tentem descobrir o antídoto para o orgulho.

**APRESENTE A PARTE 3** A parte 3 (3:18) mostra a conclusão da discussão de Steve com a mãe.

## APÓS O VÍDEO

**DEBATE** Debata a parte 3, considerando de que forma as seguintes citações do discurso de conferência geral do Presidente Benson dizem respeito a Steve:

- “[Os orgulhosos] usam a atitude defensiva para justificar e racionalizar suas fraquezas e falhas” (Conference Report, p. 5). (Steve racionalizou dizendo à mãe que já que fora um amigo que trouxera o vídeo, não haveria problema algum em assisti-lo.)
- O orgulhoso teme mais o julgamento humano que o julgamento de Deus” (Conference Report, p. 4). (Steve estava com medo de enfrentar os amigos. Ele admitiu que neste caso estava mais preocupado com o que os amigos iriam pensar do que com o que o Senhor iria pensar.)
- O antídoto para o orgulho é humildade – mansidão, submissão. (...) É o coração quebrantado e espírito contrito” (idem, p. 5). (Steve aprendeu que a maneira de acabar com o orgulho é ser humilde.)
- O pecado se manifesta nos motivos pelos quais agimos. Jesus disse que fazia ‘sempre’ o que agradava a Deus.” (idem, p. 4) (Steve estava mais preocupado em agradar aos amigos do que agradar a Deus.)

**CONCLUSÃO** Se desejar, leia a seguinte citação do discurso de conferência geral do Presidente Benson:

“Deus terá um povo humilde. Podemos escolher ser humildes ou podemos ser compelidos à humildade. Diz Alma: ‘(...) benditos são os que se humilham sem serem compelidos a ser humildes’. (Alma 32:16)

Sejamos humildes por opção. (...)

Nós podemos sê-lo. Sei que podemos.” (Idem, pp. 5–6)

Peça aos alunos que estejam atentos ao princípio do orgulho ao continuarem a ler o Livro de Mórmon.

## 7 Jacó 5–6

## A ALEGORIA DA OLIVEIRA

*Observação:* Talvez seja necessário mais de uma aula para ensinar Jacó 5–6. Jacó 5 também pode requerer tempo extra de preparação.

### PROPÓSITO

Ajudar os alunos a compreenderem que os filhos de Israel foram espalhados por todo o mundo e que todas as nações são abençoadas enquanto o Senhor reúne Seus filhos pela última vez.

### ANTES DO VÍDEO

#### ATIVIDADE PARA DESPERTAR INTERESSE

Pergunte como podemos comparar as escrituras a um par de óculos. Como é chamado esse tipo de comparação? (Símile ou metáfora.) Quando uma comparação é

extensa e tem mais de um nível de significado é geralmente chamada de parábola ou alegoria. Jacó 5 contém uma das maiores alegorias de todas as escrituras. O que está sendo comparado? (Ver Jacó 5:3.) (A Casa de Israel é comparada a uma boa oliveira.)

**COMPREENSÃO DE ESCRITURA** Pergunte o que a frase “casa de Israel” significa em Jacó 5:3 (os descendentes das doze tribos de Israel; ver nota de rodapé 3a). *Israel* foi o nome que o Senhor deu ao neto de Abraão, Jacó. No Velho Testamento, os doze filhos de Israel e seus descendentes eram conhecidos como as doze tribos de Israel.

## UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

A Alegoria da Oliveira 14:33

**PANORAMA DO VÍDEO** Jacó 5 registra quatro visitas do mestre à vinha como se segue: primeira, vers. 4-14; segunda, vers. 15-28; terceira, vers. 29-60; e quarta, vers. 61-77 [ver *Livro de Mórmon—Manual do Aluno* (Cursos de Religião 121-122), p. 162]. A primeira parte do vídeo mostra aos alunos uma vinha e como deve ser cuidada. As partes 2-4 resumem os resultados das primeiras três visitas à vinha. A parte 5 ilustra o trabalho na vinha em nossos dias em preparação para a quarta e última visita do Mestre. Nos intervalos entre cada uma das partes os alunos usam as escrituras para visitar a vinha.

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que procurem descobrir de que modo o processo de podar oliveiras, cavar a terra, fertilizar e enxertar se aplica a Israel.

**APRESENTE A PARTE 1** A Parte 1 (7:16) mostra uma classe de seminário visitando uma vinha do Velho Testamento. Depois de terem aprendido a trabalhar na vinha, observam uma oliveira definhando, semelhante àquela da alegoria de Zenos.

*Observação:* O trabalhador chamado José não representa o Salvador ou nenhuma outra pessoa específica. Ele simplesmente serve de guia.

**COMPREENSÃO DA ESCRITURA** Após assistir à parte 1, se desejar, abra em Jacó 5 e faça perguntas como estas:

- **Versículo 3:** Na alegoria, quem é o Senhor da vinha? (Jesus Cristo.)

O que é a vinha? (Ver nota de rodapé 3c; *Guia para Estudo das Escrituras*, “Vinha do Senhor”, p. 217.) (O mundo.)

Se a oliveira estava começando a definhar, o que estava acontecendo com Israel? (Ver nota de rodapé 3d.) (Israel estava em apostasia.)

- **Versículo 4:** O que o Senhor da vinha podia fazer quando uma árvore começava a definhar? (Podá-la, cavar ao seu redor e cuidar dela ou fertilizá-la.)

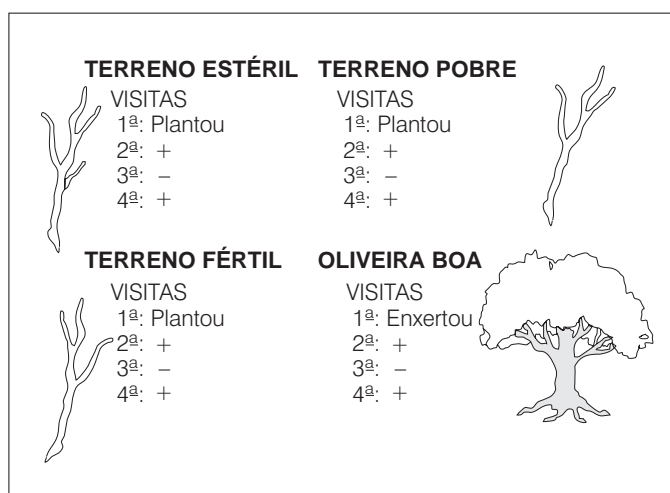
O que significa podar, cavar e fertilizar quando aplicados à Israel? (O Senhor envia Seus profetas para trabalhar com Israel. Ele persuade Seus filhos a serem obedientes e a produzirem bons frutos.)

- **Versículo 7:** De que modo enxertar ajuda uma árvore que está definhando? (Galhos secos podem ser substituídos por galhos bons de outra árvore.)
- **Versículo 8:** O que significaria tirar os ramos novos e tenros? (A dispersão de Israel.)
- **Versículo 10:** O que representam os ramos da oliveira brava? (Ver nota de rodapé 10a.) (Os gentios, ou aqueles que não são da casa de Israel.)

O que significa um “Gentio” ser enxertado na casa de Israel? (Ver 1 Néfi 10:14.) (Vir a conhecer o verdadeiro Messias e aceitar o evangelho.)

- **Versículo 14:** O que significa esconder os ramos nas partes mais baixas da vinha? (A dispersão de Israel entre outras nações e a servidão de Israel em outras terras.)

**ATIVIDADE** O desenho abaixo pode ajudar os alunos a compreenderem a alegoria. Dê a cada aluno um pedaço de papel em branco e peça que façam um esboço da oliveira cultivada no canto inferior direito do papel e desenhem um galho de oliveira em cada um dos outros três cantos. Os galhos representam os ramos espalhados nas partes mais baixas da vinha. Coloque um nome em cada um: “Terreno Estéril”, “Terreno Pobre” e “Terreno Fértil”. Dê à árvore o nome de “Oliveira Cultivada”. Ao lado de cada ramo e da árvore cultivada escreva “Visitas” e “1<sup>a</sup>”, “2<sup>a</sup>”, “3<sup>a</sup>”, e “4<sup>a</sup>”. Você pode fazer o mesmo esboço no quadro-negro. Dê o nome à primeira visita conforme indicado no desenho abaixo:



**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que tentem descobrir o significado da mudança das roupas na parte 2. (As roupas representam uma mudança da época do Velho Testamento para a época de Cristo.)

**APRESENTE A PARTE 2** A parte 2 (2:13) ocorre após os enxertos terem sido feitos. A classe do seminário prova o fruto da oliveira cultivada e vai ver como estão os ramos nas partes mais baixas da vinha.

**ATIVIDADE** Quando o fruto for bom, faça um sinal de mais (+) ao lado da visita; quando o fruto for ruim (bravo), faça um sinal de menos (-). Pergunte se a oliveira boa estava dando frutos bons ou maus (bons frutos; ver Jacó 5:17). Faça um sinal de mais ao lado da segunda visita. Peça aos alunos que abram em Jacó 5:19-25 para descobrir que tipo de fruto cada ramo disperso estava dando. Diga-lhes que escrevam as respostas no espaço ao lado da segunda visita.

*Nota:* O ramo no terreno fértil que estava dando frutos bons e maus refere-se aos nefitas e lamanitas (ver cabeçalho do capítulo 5 de Jacó).



**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que assistam à parte 3 para obter as respostas corretas da atividade anterior.

**APRESENTE A PARTE 3** A parte 3 (1:22) mostra os alunos do seminário relatando os resultados de sua visita à parte mais baixa da vinha (a segunda visita). Eles são enviados mais uma vez para ver como estão as árvores da vinha.

**ATIVIDADE** Pergunte que tipo de fruto os alunos esperam encontrar na terceira visita. Os seguintes versículos de Jacó 5 podem ajudar:

- **Versículos 29–32:** O que aconteceu aos frutos da árvore boa (natural)?
- **Versículos 38–40:** O que aconteceu aos ramos?

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que assistam à parte 4 para obter as respostas corretas da atividade anterior.

**APRESENTE A PARTE 4** A parte 4 (1:25) mostra os alunos relatando que todos os frutos estavam corrompidos ou ruins. Mostrem-lhes as árvores cujos ramos sobrepujaram a raiz e perguntem-lhes o que acham que deve ser feito se todas as árvores estiverem produzindo maus frutos.

**COMPREENSÃO DA ESCRITURA** Se todas as árvores estão corrompidas, o que deve ser feito? Os seguintes versículos de Jacó 5 podem ser úteis para encontrar-se uma resposta:

- **Versículos 41, 47:** Como o Senhor da vinha se sente em relação à vinha?
- **Versículo 42:** O que significa todos os frutos da vinha haverem-se corrompido? (Apostasia total.)
- **Versículo 48:** Qual foi uma das principais causas dessa apostasia total? (Arrogância, ou orgulho.)
- **Versículos 50–51:** Por que o Senhor decidiu poupar um pouco mais a vinha?
- **Versículo 52:** O que significa enxertar neste versículo? (Ver nota de rodapé 52a.) (A coligação de Israel.)

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que estejam atentos ao que significa trabalhar na vinha do Senhor.

**APRESENTE A PARTE 5** A parte 5 (2:39) é uma música e uma montagem visual ilustrando o trabalho na vinha nos dias de hoje.

## APÓS O VÍDEO

**COMPREENSÃO DA ESCRITURA** Ao debater a parte 5 com os alunos, ajude-os a compreender o que a Igreja está fazendo hoje para preparar o mundo para o Milênio e como cada membro da Igreja se encaixa no plano do Senhor. Os seguintes versículos de Jacó 5 podem ser úteis:

- **Versículo 61:** Quem está sendo chamado ao trabalho? (Os servos. Isso pode representar todos os membros da Igreja desejosos de fazer o trabalho do Senhor, não apenas os missionários.) O que poderia significar a frase “preparar o meio”? (Preparar um povo para a Segunda Vinda e para o Milênio. Relembre os alunos de que os três aspectos da missão da Igreja são proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos e redimir os mortos.)
- **Versículos 65–66:** O que acontece com os frutos maus, ou seja, com os iníquos? (São destruídos conforme a retidão aumenta.)
- **Versículo 74:** Na quarta visita os frutos eram bons ou maus? (Por fim todos os frutos eram bons.)
- **Versículo 75:** O que o Senhor da vinha diz aos servos que trabalharam na vinha pela última vez? (“Benditos sois vós; (...) vos regozijareis comigo.”)

**DEBATE** Se desejar, verifique se os alunos compreenderam bem a alegoria pedindo-lhes que a resumam usando o desenho. Você pode, ainda, fazer as seguintes perguntas:

- Por que o Senhor dispersou Israel?
- Como as nações da terra vão sendo abençoadas à medida que o Senhor coliga Israel?
- Por que vocês acham que apenas um pequeno número de servos deseja trabalhar na vinha? (Ver Jacó 5:70.)
- De que modo a entonação do mestre em Jacó 5:47 pode ser comparada à do versículo 75?

**COMPREENSÃO DA ESCRITURA** Leia o cabeçalho do capítulo 6 de Jacó. De que trata esse capítulo? Qual é o testemunho de Jacó? (Ver Jacó 6:1–4.) Quem Jacó diz que será abençoado e quem ele diz que será amaldiçoado quando as coisas referentes à alegoria de Zenos acontecerem?

**CONCLUSÃO** Ajude os alunos a compreenderem que a alegoria da oliveira é uma forma de mostrar a preocupação do Senhor com Israel. Com todos os detalhes da alegoria, os alunos precisam ver claramente que o Senhor não abrirá mão de Israel — que Sua mão está estendida, implorando a Israel que se arrependa. O Senhor trabalhará e labutará arduamente e exercerá infinita paciência a seu favor. Ao reunir o Senhor Seus filhos pela última vez, em Sua grande sabedoria, todas as nações da terra são abençoadas. (Ver Jacó 6:4–8.)

**PROPÓSITO**

Ensinar aos alunos um processo por meio do qual podem ter uma experiência pessoal com coisas espirituais.

**ANTES DO VÍDEO**

**INTRODUÇÃO** Muitos jovens na Igreja estão tendo experiências espirituais significativas. O Espírito presta testemunho a respeito das verdades eternas, responde as orações e ensina como viver. Alguns jovens, no entanto, encontram-se espiritualmente estagnados e não se sentem motivados a buscar crescimento espiritual até que lhes ocorra uma tragédia ou uma crise na vida. Outros contentam-se em esperar até saírem de casa para ir para a universidade ou para a missão antes de procurarem ter experiências espirituais. Mas os alunos não precisam esperar. Se encontrarem-se em um nível adequado de dignidade, o processo de ponderar e orar fervorosamente identificado por Enos pode capacitá-los a desfrutar de grandes bênçãos espirituais quase que imediatamente.

**UTILIZAÇÃO DO VÍDEO** *“E Minha Alma Ficou Faminta” 10:20*

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que identifiquem o que motivou Jared e o que ele fez para buscar o crescimento espiritual.

**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo retrata um paralelo moderno da história de Enos. Jared é motivado a buscar respostas para a própria espiritualidade quando sabe que o amigo Mike está tendo experiências espirituais significativas.

**APÓS O VÍDEO**

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Os escritos de Enos sugerem experiências espirituais significativas. Peça à classe que leia Enos 1:1–5 para descobrir o processo pelo qual ele passou para receber a remissão dos pecados. Debata a experiência de Jared com cada elemento do processo. Os seguintes versículos de Enos podem ajudar:

- **Versículo 2:** Enos travou uma “luta ... perante Deus”. Que luta Jared travou? (Fez perguntas, estudou as escrituras e escutou os pais, os amigos e os professores.)

- **Versículo 3:** Enos deixou as coisas que aprendera penetrarem-lhe profundamente o coração. Como Jared permitiu que os ensinamentos recebidos penetrassem-lhe o coração? (Lembrou-se e ponderou a respeito das coisas que lhe foram ensinadas e leu as escrituras; ver também nota de rodapé 3b, que dá a importante referência cruzada de 1 Néfi 10:17–19.)

- **Versículo 4:** Enos escreveu: “E minha alma ficou faminta”. Quais eram algumas das indicações de que a alma de Jared estava faminta? (Ele passou tempo lendo, ponderando e orando. Perguntou a Mike a respeito das experiências que tivera.)

Enos “[clamou ao Senhor], em fervorosa oração”. O que vocês acham que Jared fez para que sua oração fosse fervorosa? (A escolha do aluno.) O que você faria se quisesse que suas orações fossem fervorosas?

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** Para serem produtivas, muitas das atividades mencionadas acima envolvem a ponderação. A ponderação pode desempenhar um papel significativo ao ajudar-nos a compreender as coisas espirituais. (Ver 1 Néfi 11:1; 3 Néfi 17:3.)

**CITAÇÃO** O Élder Marvin J. Ashton disse: “Quando ponderamos, damos ao Espírito oportunidade de incutir e dirigir. Ponderar é um poderoso elo entre coração e intelecto. ... Se usarmos o dom da ponderação, poderemos tomar essas verdades eternas e compreender como incorporá-las em nosso viver diário”. (*A Liahona*, janeiro de 1988, p. 18.)

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** Peça aos alunos que leiam o restante de Enos e encontrem outras idéias que os ajudariam a conhecer mais do que o que lhes foi ensinado. (Por exemplo, ter fé em Cristo, preocupar-se com os outros e trabalhar com toda a diligência.)

**CONCLUSÃO** Ajude os alunos a compreenderem que grandes experiências aguardam aqueles que se esforçam continuamente por obter crescimento espiritual.

**RECURSO SUGERIDO** Packer, Boyd K. “A Lâmpada do Senhor”. *A Liahona*, outubro de 1983, p. 27.

**PROPÓSITO**

Ajudar os alunos a compreenderem a relação entre as pessoas, os lugares e os acontecimentos no Livro de Mórmon.

*Observação:* Este vídeo pode ser usado no início do ano ou em Ômni quando a relação entre as pessoas, os lugares e os acontecimentos fica mais difícil de ser entendida.

**ANTES DO VÍDEO**

**DESPERTAR INTERESSE** Enumere as seguintes páginas do Livro de Mórmon no quadro-negro: 145, 163, 164 e 190.

Peça aos alunos que encontrem a data na margem inferior de cada uma dessas páginas e que depois escrevam a data embaixo do número da página no quadro-negro. Ajude os alunos a descobrir por quê o Livro de Mórmon abrange o mesmo período de tempo por três vezes. (Há três registros de três grupos distintos referentes a este período de tempo.) Explique-lhes que a história do Livro de Mórmon vai e vem porque há épocas em que duas ou mais histórias ocorrem ao mesmo tempo. Se os alunos tiverem um marcador de livros do Livro de Mórmon, peça-lhes que consultem o gráfico cronológico (ou a página 204 do guia de estudo do aluno). Esse vídeo é para ajudar os alunos a

compreender a história do Livro de Mórmon usando o marcador de livros para colocá-la em ordem.

### UTILIZAÇÃO DO VÍDEO *Panorama da História do Livro de Mórmon* 9 25

**UTILIZAÇÃO DO VÍDEO** *Panorama da História do Livro de Mórmon* 8:38

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que tentem identificar a relação existente entre as pessoas, os lugares e os acontecimentos na parte 1.

**APRESENTE A PARTE 1** A parte 1 (2:30) é uma viagem pelo Livro de Mórmon auxiliada por animação por computador e com um narrador oculto. A apresentação baseia-se no marcador de livros do aluno, que é um recurso importante, se compreendido. Mostrar as partes separadamente pode reforçar a compreensão pois os alunos terão que relembrar o conteúdo de cada parte.

**IDÉIAS PARA DEBATE** Sugere-se que você desenhe um marcador de livros gigante sem os nomes, no quadro-negro; ou que faça de cartolina; ou com fita crepe no chão ou faça cópias dele e as distribua à classe. Enquanto recapitula a parte 1 com os alunos, ajude-os a compreender a divisão dos nefitas e lamanitas, como os mulequitas e nefitas se uniram, a passagem do tempo e a duração da existência da nação Jaredita. Você pode fazer com que os alunos relatem a história de memória.

Neste ponto você pode pedir que os alunos olhem o marcador de livros do Livro de Mórmon. Explique-lhes que ele foi desenvolvido como recurso para ajudá-los a compreender o Livro de Mórmon.

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que descubram os nefitas que foram viver entre os lamanitas.

**APRESENTE A PARTE 2** A parte 2 (2:07) começa com o rei Mosias na terra de Zarahemla e termina com a missão de seus filhos entre os lamanitas.

**DEBATE** Ajude os alunos a entender os dois reinos concomitantes de Mosias e Zênife (ver Ômni 1:12–30; Mosias 1; 9). Recapitule a fuga de Alma e seu povo. (Ver Mosias 18.) Recapitule a missão aos lamanitas e a pregação de Alma o Filho. (Ver Alma 1–16 e 17–27.)

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que encontrem as razões para a queda da sociedade nefita.

**APRESENTE A PARTE 3** A parte 3 (2:18) começa com o Capitão Morôni e termina com o profeta Morôni enterrando as placas em 421 d.C.

**DEBATE** Recapitule rapidamente a profecia de Samuel, a visita do Salvador à terra de Abundância, a destruição dos nefitas e Morôni enterrando as placas.

**APRESENTE A PARTE 4** A parte 4 (2:30) é uma breve revisão da história do Livro de Mórmon. Seu uso é optativo.

### APÓS O VÍDEO

**RESUMO E CONCLUSÃO** Você pode treinar os alunos para que identifiquem os elementos do marcador o mais rápido que puderem.

## 10 Mosias 2–5

## TORNAR-SE PROGÊNIE DE CRISTO

### PROPÓSITO

Ajudar os alunos a compreender como a Expição possibilita a cada um de nós sobrepujar o homem natural e tornar-se filho de Cristo.

*Observação:* O rei Benjamim ensinou o conceito da nulidade do homem. Ensinar esse conceito sem uma compreensão da bondade de Deus e da Expição pode causar problemas aos alunos. Ensine, pois, ambos os conceitos no mesmo dia, ainda que este bloco de escrituras leve diversos dias.

### ANTES DO VÍDEO

**DESPERTAR INTERESSE** Para dar o enfoque adequado ao estudo do discurso do rei Benjamim, peça à classe que abra em Mosias 4:7–8 e chame sua atenção para o início de cada um dos versículos. Debata como os alunos pensam ser “o homem que recebe a salvação” e o que significa “o meio pelo qual é concedida a salvação”. Leia Mosias 4:5–8 a fim de descobrir as coisas que uma pessoa precisa saber para ser salva. Você pode escrever os seguintes tópicos no quadro:

1. A Bondade de Deus

2. A Nulidade do Homem

3. A Salvação Está em Cristo por meio da Expição

4. Confiança no Senhor

Sugira à classe que, ao estudarem o discurso do rei Benjamim, procurem meios pelos quais esses princípios se relacionam uns com os outros. Relacione aspectos desses princípios com cada tópico ao ler o discurso do rei Benjamim com a classe.

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Debata a importância de se ler a mensagem do rei Benjamim com a mesma preparação que ele solicitou a seu povo: Não desperdice as palavras dele. “(...) abrais os ouvidos para ouvir e o coração para entender e vossa mente para que os mistérios de Deus vos sejam revelados.” (Mosias 2:9)

Ajude os alunos a descobrir o exemplo de serviço e liderança do rei Benjamim, estudando os seguintes versículos de Mosias 2:

- **Versículos 10–19:** Por que o rei Benjamim estava tão disposto a servir a seus semelhantes? [Ele compreendeu que estava também servindo a Deus. (Ver os vers. 16–19.)] Peça aos alunos que mencionem uma ocasião em que serviram a alguém porque queriam servir a Deus.



- **Versículos 20–25:** Por que o rei Benjamim passou seus dias a serviço de Deus e de seu povo? (Ele amava o Salvador e compreendia a bondade de Deus e a nulidade do homem.) Por que sempre estaremos em débito com o Pai Celestial e o Salvador? (Devemos tudo o que somos e temos a Eles.)
- **Versículo 34:** Como mostramos gratidão à bondade de Deus? (Devemos devotar tudo o que temos e somos a Ele.) O que pode significar para um aluno dar tudo o que tem e o que é? (Resposta do aluno.) Ao compreendermos a bondade de Deus e nossa dívida para com Ele, será que devemos servi-Lo por dever ou por gratidão?

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** A mensagem de Mosias 3 foi dada ao rei Benjamim por um anjo (ver o vers. 2). Nos versículos 5–11 o anjo profetizou a respeito de Cristo. Leia os versículos 16–17. O que aprendemos a respeito da bondade de Deus?

### UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

*Tornar-se Progênie de Cristo 11:29*

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Peça aos alunos que tentem descobrir o significado do termo “homem natural”.

**APRESENTE A PARTE 1** A Parte 1 (3:29) mostra Susan e Linda, duas jovens da apresentação em vídeo n° 3 “Eu Prepararei o Caminho”. (Não é necessário ter visto a apresentação n° 3 para entender o vídeo.) Linda descobre que o homem natural é inimigo de Deus.

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Uma compreensão do conceito de homem natural é crucial para que se compreenda realmente a missão do Salvador e nossa dívida para com Ele. Leia Mosias 3:19 com a classe. O que é o homem natural? (A parte de nós que peca e quer seguir o mundo.) Por que o homem natural seria um inimigo de Deus? (Porque o pecado e as coisas do mundo nos impedem de ser dignos de estar em Sua presença.) Qual é a condição do homem natural? (Ver Mosias 16:3–5.) Ajude a classe a identificar os seguintes pontos doutrinários:

- A Queda de Adão forneceu as condições gerais da mortalidade. Nossa queda pessoal ocorre quando pecamos. (Ver Mosias 16:3.)
- Todos os indivíduos, exceto o Salvador, pecaram. Assim, de um modo ou de outro, todos são decaídos ou naturais. (Ver Mosias 16:3.)
- Uma vez que todos pecam, todos estão perdidos. A Expição do Salvador é o único meio para sermos redimidos de nosso estado decaído ou natural. (Ver Mosias 16:4.)
- Se o homem natural permanecer em seu estado decaído e não passar por um renascimento espiritual por meio da Expição, ele permanecerá sendo inimigo de Deus para sempre. (Ver Mosias 16:5.)

Se o conceito de homem natural for adequadamente ensinado, seus alunos deverão reconhecer a “nulidade” do homem ou sua inabilidade de redimir-se a si mesmo de sua condição decaída e a necessidade de avaliar-se a bondade de Deus por meio da Expição. Isso é feito ao,

humildemente, confiar-se em Deus o suficiente para entregarmos nossa vida a Ele.

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que, ao verem a parte 2, os alunos procurem maneiras para sobrepujar o homem natural e tornar-se progênie de Cristo.

**APRESENTE A PARTE 2** Na parte 2 (8:00) o irmão de Susan, Andy, e o bispo de Linda ajudam-nas a aprender como despojar-se do homem natural e tornar-se progênie de Cristo.

### APÓS O VÍDEO

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** Refira-se novamente a Mosias 3:19. Ajude a classe a entender o sentido doutrinário de cada uma das seguintes expressões:

- *“Ceda ao influxo do Santo Espírito.”* Ceder ao Espírito pode levar-nos a fazer o que é certo e bom. (Ver D&C 11:12.) O Espírito também pode mudar nossa natureza de modo que o desejo de pecar seja substituído por um desejo de seguir a Cristo.
- *“Despoje-se do homem natural.”* O homem natural é cheio de orgulho, egoísmo e rebelião contra Deus. (Ver Mosias 16:5.) A fim de despojar-se dessa natureza, um indivíduo deve arrepender-se de seus pecados (ver Mosias 26:29) e submeter-se à vontade de Deus. (Ver Mosias 24:15.)
- *“Torne-se santo pela Expição de Cristo, o Senhor.”* Ao humildemente aceitarmos a Expição do Salvador, Ele pode remover de nós os efeitos do pecado (ver Alma 34:8–16) e podemos experimentar uma “vigorosa mudança ... em nosso coração” (Mosias 5:2) que é parte de uma mudança de nosso estado decaído para um estado de retidão. (Ver Mosias 27:25.)
- *“Torne-se como uma criança, submisso, manso, humilde, paciente, cheio de amor.”* Não nos é solicitado que sejamos infantis, mas sim que nos tornemos como uma criança—dispostos a nos submetermos a um pai justo, fazendo o desejo dele em vez de o nosso próprio. (Ver 3 Néfi 11:37–38.)

Sugira que a classe revise e debata os meios pelos quais o vídeo ilustrou Mosias 3:19.

**BUSCA NAS ESCRITURAS** Sugira que os alunos busquem os seguintes versículos em Mosias 4 para descobrir o que aconteceu ao povo do rei Benjamim:

- **Versículos 1–2:** Qual foi a reação do povo do rei Benjamim, que eram membros “ativos”, quando finalmente compreenderam o conceito de sua própria nulidade? (O temor de Deus apoderou-se deles.) Como o povo colocou sua confiança em Deus? (Eles imploraram a misericórdia de Deus e pediram-Lhe que aplicassem Seu sangue expiatório a eles.) Observe como a bondade de Deus e a Expição são ensinados juntamente com o conceito do homem natural.
- **Versículo 3:** O que aconteceu ao povo quando clamaram ao Senhor em humildade? (Encheram-se de alegria e paz e receberam a remissão de seus pecados.) Como essa experiência é um exemplo de Mosias 3:19?

- **Versículos 8–10:** Se confiamos em Deus, no que devemos acreditar? (Deus é o Criador, Ele é Todo-Poderoso e devemos arrepender-nos e pedir Seu perdão.)
- **Versículo 11:** Se confiamos em Deus, o que devemos fazer? (Lembrarmos sempre de Sua bondade e nossa nulidade, invocá-Lo diariamente e permanecer firmes na fé.)
- **Versículos 12–30:** Que mudanças ocorrem com os santos que dependem de Deus e colocam sua confiança Nele? (Estarão “cheios do amor de Deus”, “[conservarão] sempre a remissão de [seus] pecados”, crescerão no conhecimento de Cristo (vers. 12). Eles não terão “desejo de ferir-[se] uns aos outros, mas, sim, de viver em paz” (vers. 13). Eles utilizam seus meios para ajudar os pobres (ver os vers. 14–25). Eles devolvem as coisas que pedem emprestado (ver o vers. 28).
- **Versículo 5:** Como nos comprometemos com o Senhor de que O seguiremos? (Fazemos, ou renovamos, o convênio de guardar Seus mandamentos.)
- **Versículo 7:** Qual é o nome dado pelo rei Benjamim a seu povo? Por quê? (A progênie de Cristo, porque foram espiritualmente gerados por Ele.) O que significa ser espiritualmente gerados pelo Senhor? (Deixar que o Senhor mude nosso coração pelo Espírito e assim nascer espiritualmente Dele.)
- **Versículos 8–9:** O que significa ser livre? (Livre das conseqüências do pecado e livre para seguir o Salvador.)

**APLICAÇÃO** Ler Mosias 27:25–26 com a classe. Enquanto os alunos pensam a respeito dessa escritura, sugira que façam as seguintes perguntas a si mesmos: Compreendo por que todos precisam experimentar as vigorosas mudanças no coração? Desejo a vigorosa mudança no coração? Estou fazendo as coisas que trazem uma vigorosa mudança no coração? Sei avaliar se estou experimentando a vigorosa mudança? Tomei sobre mim o nome de Cristo? Estou tornando-me progênie de Cristo?

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Ajude os alunos a compreenderem os seguintes versículos de Mosias 5:

- **Versículos 2–4:** Como acontece a vigorosa mudança de coração? (Pelo Espírito Santo. Preparamo-nos e clamamos ao Senhor em humildade, mas é Ele quem opera a mudança.) O que resulta dela? (Não temos mais desejo de pecar, mas sim de fazer o bem continuamente.) Como a experiência do povo do rei Benjamim é um exemplo de Mosias 3:19?

## 11 Mosias 18:1–16

## “SERVIR DE TESTEMUNHAS”

### PROPÓSITO

Rever nossa parte do convênio batismal e as grandes promessas que o Senhor fez àqueles que guardam esse convênio.

### ANTES DO VÍDEO

**DESPERTAR INTERESSE** Ajude a classe a concentrar-se no significado do convênio batismal na vida diária. Ajude-os a compreender que quando foram batizados prometeram fazer certas coisas. Os seguintes pontos podem ser úteis:

- Em que idade vocês imaginam que a maioria dos rapazes tomam uma decisão firme de servir como missionários de tempo integral?
- Apesar de não se esperar que as moças tenham a obrigação de servir como missionárias de tempo integral, elas tomaram a firme decisão de servir como testemunhas de Cristo?
- Com que idade a maioria das pessoas toma a decisão firme de casar-se no templo?
- Você já teve que decidir se ajudaria ou não alguém necessitado, especialmente quando isso era inconveniente?
- Você já tomou a firme decisão de fazer todas essas coisas?

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Peça aos alunos que examinem rapidamente Mosias 18:6–16 para descobrirem nossa parte no convênio batismal e as promessas que o Senhor faz àqueles que guardam esse convênio. Você pode anotar os comentários dos alunos no quadro. O seguinte esquema pode ser útil:

#### Nossa Parte no Convênio

[Desejo de] “entrar no rebanho de Deus” (vers. 8)  
 [Desejo de] “ser chamados seu povo” (vers. 8)  
 “Dispostos a carregar os fardos uns dos outros” (vers. 8)  
 “Dispostos a chorar com os que choram” (vers. 9)  
 “Consolar os que necessitam de consolo” (vers. 9)  
 “Servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares” (vers. 9)  
 “Como um testemunho, perante ele, de que haveis feito convênio com ele” (vers. 10)  
 “Servi-lo e guardar seus mandamentos” (vers. 10)

#### As Promessas do Senhor

“Redimidos por Deus” (vers. 9)  
 “Contados com os da primeira ressurreição” (vers. 9)  
 “[Ter] vida eterna” (vers. 9)  
 “Derramar seu Espírito com mais abundância sobre vós” (vers. 10, 13)  
 “[Conceder] a vida eterna, por meio da redenção de Cristo” (vers. 13)  
 “Encheram-se da graça de Deus” (vers. 16)

Peça aos alunos que leiam as orações sacramentais em Morôni, capítulos 4 e 5. Qual é nossa parte no convênio conforme declarado nas orações sacramentais? (Testemunhamos que temos o desejo de tomar sobre nós o nome de Cristo, recordá-Lo sempre e guardar Seus mandamentos.) Qual a promessa do Senhor a nós se fizermos essas coisas? (Teremos sempre Seu Espírito conosco.)

### UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

"Servir de Testemunhas" 7:42

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que os alunos procurem coisas que Cândia faz para guardar seu convênio batismal.

**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo mostra experiências verdadeiras da vida de Cândia Taylor. Enquanto Cândia se prepara para um curso de balé de seis semanas nas férias de verão, seu pai a faz recordar o convênio batismal, incluindo a promessa de servir de testemunha de Cristo em todos os momentos e todos os lugares. Durante o curso, ela fala de suas crenças e dá um exemplo do Livro de Mórmon a uma amiga.

### APÓS O VÍDEO

**DEBATE** No debate a respeito do vídeo, você pode fazer perguntas como as seguintes:

- Que coisas Cândia fez para guardar o convênio batismal?
- Como ela demonstrou ser uma testemunha de Cristo?
- O que você acha que Cândia aprendeu ao falar sobre o evangelho?
- Além da obra missionária, que outras coisas podemos fazer para sermos testemunhas de Cristo?
- Ao viver seu convênio batismal de ser testemunha de Cristo em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares, quais são algumas das coisas em sua vida que você precisa deixar de fazer? Que coisas você não está fazendo e precisa fazer?

**DEBATE** Faça uma revisão das promessas do Senhor àqueles que guardam seu convênio batismal (ver Mosias 18:9–10, 13, 16 e o esquema da atividade com escritura precedente). Leia Mosias 18:2 com a classe e debata como a Expição do Salvador se relaciona ao convênio batismal. (A promessa de vida eterna para aqueles que guardam o convênio batismal é "que se realizariam pelo poder e sofrimentos e morte de Cristo e Sua ressurreição e ascensão ao céu".) Você pode também debater o significado de renovar nosso convênio batismal ao partilharmos do sacramento.

## 12 Alma 5

## "PODEIS IMAGINAR?"

### PROPÓSITO

Fornecer aos alunos os meios de avaliarem sua espiritualidade e planejar seu futuro crescimento espiritual.

### ANTES DO VÍDEO

*Observação:* O tópico "renascimento espiritual" deve ter sido introduzido ao se estudar o livro de Mosias. A primeira parte desta lição serve como uma revisão e não precisa tomar muito do tempo da aula. A segunda parte da lição ajudará os alunos a avaliar sua atual condição espiritual.

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** O que significa passar por uma "mudança no coração". [Significa não mais ter "disposição para praticar o mal, mas, sim, de fazer o bem continuamente" (Mosias 5:2) e renascer espiritualmente (Mosias 5:7).] Alma, o pai, e seus seguidores haviam experimentado uma mudança no coração e um renascimento espiritual. As seguintes perguntas podem ser úteis ao se estudar Alma 5:

- **Versículos 4–6:** Quais os dois modos em que Alma, o pai, e seus seguidores foram libertados? (Foram libertados da escravidão física dos lamanitas e da escravidão espiritual do inferno.) Qual deles é o mais importante em sua opinião?
- **Versículo 7:** Quem mudou seu coração? [O Senhor (ver Alma 5:4–5; Mosias 5:2).]
- **Versículo 10–13:** Em que condições eles foram salvos?

[Alma acreditou nas palavras do profeta Abinádi (ver vers. 11); de acordo com a fé de Alma, o Senhor efetuou uma grande mudança em seu coração (ver vers. 12); Alma pregou a seu povo e o Senhor efetuou uma grande mudança em seu coração; eles se humilharam e depositaram confiança em Deus; eles foram fiéis até o fim (ver vers. 13).]

- **Versículo 14:** Como você responderia à pergunta de Alma nesse versículo?

Explique-lhes que a lição de hoje destina-se a ajudar a classe a aprender a responder perguntas como as encontradas em Alma 5:14.

**DESPERTAR INTERESSE** Sugira aos alunos que fechem os olhos e imaginem algo como observar uma cachoeira ou comer um doce. Peça a um ou dois alunos que descrevam para o resto da classe o que imaginaram. Peça-lhes que dêem o máximo possível de detalhes. A seguir, peça aos alunos que imaginem estar diante do Senhor no dia do julgamento. Esclareça que imaginar como se sentem é mais importante que imaginar o que estão vendo. Peça-lhes que leiam Alma 5:15–18 e escolham um versículo que melhor represente o que imaginaram.

### UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

"Podeis Imaginar?" 12:07

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que os alunos observem coisas que o alter ego faz para ajudar Mike a imaginar como seria estar diante do Senhor para ser julgado.



**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo apresenta Mike mais uma vez reunido com seu alter ego (mostrado na apresentação em vídeo nº 4, “Agir Por Si Próprios”). O alter ego ajuda Mike a preparar uma lição que ajudaria sua classe do sacerdócio a responder às perguntas feitas em Alma 5:15–26. Dá-se uma ênfase especial na preparação de Mike para estar diante do Senhor no dia do julgamento. Juntos, eles tentam responder a três perguntas fundamentais: Você consegue imaginar o que é estar diante de Deus no dia do julgamento? Como você se sentirá no momento, se sua vida estiver manchada pelo pecado? Você está preparado para encontrar Deus?

### APÓS O VÍDEO

**DEBATE** Debata como o alter ego de Mike ajudou-o a sentir o que seria estar diante de Deus. (Ele fez a Mike as perguntas de Alma 5 e usou exemplos da vida pessoal de Mike.) Peça aos alunos que identifiquem as perguntas feitas por Alma nos versículos 14–15, 19, 26–30 e 53–55. Sugira que utilizem essas perguntas para avaliar sua

condição e progresso espirituais. Eles podem comparar sua situação de hoje com a de um ano antes ou usar uma escala de 1 a 10 para avaliar seu desempenho.

Depois de fazer esse exercício, explique aos alunos que Alma 5 pode ser usado repetidas vezes durante toda sua vida para ajudá-los a avaliar como estão progredindo. Pergunte e debata: “Qual é a época mais importante para sentir as coisas que Alma perguntou?” [Agora é a época mais importante (ver vers. 26).]

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** Em Alma 5:45–46, Alma testificou das coisas que veio a conhecer por revelação. Leve os alunos a descobrir como Alma veio a conhecer a verdade e debata como eles podem usar o mesmo método para virem a conhecer a verdade por si mesmos.

Como testemunho, leiam Alma 5:58–62 juntos, chamando a atenção para a bondade de Jesus Cristo e como Ele é capaz de cuidar dos justos.

## 13 Alma 36

### “DEUS LIVROU-ME”

#### PROPÓSITO

Ajudar os alunos a perceberem que Deus libertará todos os Seus filhos que se arrependem e colocarem sua confiança Nele.

*Observação:* Apesar de esse bloco de escrituras enfatizar a libertação que advém por meio do arrependimento e da misericórdia do Salvador, certifique-se que os alunos compreendem que é muito melhor não pecar.

#### ANTES DO VÍDEO

**DEBATE COM ESCRITURA** Sugira que os alunos estudem Alma 36:1–5 e identifiquem o que Alma estava ensinando a seu filho Helamã. (Colocar a confiança em Deus—Ele pode libertar Seus filhos e o fará.) Note especialmente o testemunho de Alma no versículo 3.

#### UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Deus Livrou-me” 16:30

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que os alunos tentem identificar os equívocos de Skip a respeito do arrependimento.

**APRESENTE O VÍDEO** Skip, um rapaz de mais ou menos 16 anos, e seu tio, um ex-missionário, estão pescando. Skip tem feito coisas ultimamente que não estão em harmonia com os padrões da Igreja. O interesse do tio por Skip leva-os a uma conversa a respeito da seriedade do pecado e da natureza do arrependimento.

#### APÓS O VÍDEO

**ATIVIDADE COM ESCRITURA E DEBATE** Ao ler os seguintes versículos de Alma 36 com a classe, compare os sentimentos de Alma com os de Skip. Debata como

cada um dos pontos doutrinários corrige as idéias erradas de Skip a respeito do arrependimento:

- **Versículos 12–13:** Descreva o que Alma reconheceu a respeito de seus pecados em contraste com o que Skip reconheceu. Qual a atitude de Skip sobre as coisas que estava fazendo de errado? (Ele não as considerava sérias.)

*Ponto doutrinário:* “(...) o primeiro passo (...) é o ponto em que o transgressor conscientemente reconhece seu pecado. Esse é o despertar, a convicção da culpa. Sem esse primeiro passo não pode existir o verdadeiro arrependimento, pois a pessoa ainda não reconheceu as transgressões que praticou”. (Spencer W. Kimball, *O Milagre do Perdão*, p. 144.)

- **Versículos 14–16:** Identifique as expressões que indiquem como Alma se sentiu a respeito de seu estado de pecado. O que Skip sentiu? (Pouco ou nenhum remorso.)

*Ponto doutrinário:* “Alma serve de modelo. O horror do pecado que o dominou deve ser sentido por todos os membros do reino que se desviaram do caminho; o arrependimento seria a conseqüência, como o foi com nosso amigo nefita”. [Bruce R. McConkie, *A New Witness for the Articles of Faith* (Uma Nova Testemunha das Regras de Fé), p. 229.]

- **Versículos 14–16:** Examine os versículos 14–16 e localize as expressões que indiquem dor e sofrimento. Quanta dor e sofrimento Skip estava sentindo por seus pecados? (Bem pouco.) Por quê? (Porque ele ainda não estava passando pelo processo que leva ao verdadeiro arrependimento.)

*Ponto doutrinário:* "Se uma pessoa não sofreu, ela não se arrependeu. (...) Ela tem de passar por uma mudança em que sofra e assim o perdão será uma possibilidade". [Spencer W. Kimball, *The Teachings of Spencer W. Kimball* (Os Ensinamentos de Spencer W. Kimball), p. 99.]

- **Versículo 17:** O que aconteceu a Alma como resultado de seu sofrimento? (Ele foi motivado a lembrar-se de Cristo.) O que Skip compreendeu a respeito de arrependimento e sofrimento? (Skip não achava que teria de sofrer para se arrepender.) Qual é o propósito do sofrimento?

*Ponto doutrinário:* "O propósito do sofrimento pessoal que deve ocorrer como parte do processo de arrependimento não é o de punir o transgressor, mas sim de mudá-lo". [Dallin H. Oaks, *Sins, Crimes and Atonement* (Pecados, Crimes e Expição), (discurso a educadores religiosos, 7 de fevereiro de 1992), p. 6].

Qual é a diferença entre o Salvador sofrer por nossos pecados e nós mesmos sofrermos por eles? (O pecador sofre ao enfrentar as conseqüências naturais do pecado. Ele sofre também ao se transformar de seu estado de pecado. Além disso, o pecador sofre as conseqüências do pecado do qual não se arrependeu. O sofrimento do Salvador pagou o preço de nossos pecados, caso nos arrependamos.)

- **Versículo 18:** Como Alma foi libertado de seus pecados? (Ele implorou ao Salvador que fosse misericordioso para com ele em sua condição desesperadora.)

*Ponto doutrinário:* "Por ter seu pai lhe ensinado que o Salvador era sua única esperança, Alma começou o processo que o levou ao arrependimento total. Se eu tivesse a oportunidade de ensinar uma só coisa, seria o significado e o sentimento de se exercer fé em Jesus Cristo para o arrependimento". [Henry B. Eyring, *Conference Report* (Relatório da Conferência Geral), outubro de 1986, p. 95.]

O que Skip compreendeu a respeito de se implorar pela misericórdia e perdão do Salvador? (Pouco ou nada. Ele não percebia que o arrependimento exige que ele exerça sua fé na misericórdia e graça de Jesus Cristo para receber o perdão. Ele pensava que, por ter o Salvador pagado o preço por seus pecados, tudo que ele teria a fazer era parar de pecar. Ele não pensava que teria de buscar a misericórdia do Salvador pela fé e pelo arrependimento.)

- **Versículos 18–19:** Como as coisas que aconteceram a

Alma prepararam-no para a experiência descrita nos versículos 18–19? (Seu sofrimento trouxe-lhe humildade, mudança no coração e reconhecimento do quanto ele precisava da ajuda do Salvador.) O que estava errado a respeito da idéia de Skip de que o arrependimento era rápido e fácil? (Ela o impedia de sentir a tristeza e o remorso segundo Deus por causa de seus pecados e de passar pelo sofrimento e dor que levam à humildade, a uma mudança no coração e a uma fé maior no Salvador.)

*Ponto doutrinário:* "Alma aprendeu a verdade eterna de que a dor e o sofrimento que sobrevêm do pecado só podem ser apagadas pelo arrependimento. A dor física termina com a morte. A dor espiritual, ou sofrimento, é eterna, a menos que nos arrependamos". [Dallin H. Oaks, *Conference Report* (Relatório da Conferência Geral), outubro de 1991.]

- **Versículos 20–22:** Até que ponto o Salvador é responsável pelos sentimentos expressos por Alma nos versículos 20–22? (Sem o Salvador, Alma nunca poderia ter atingido aquela condição de alegria, totalmente livre das dores do pecado.)

*Ponto doutrinário:* "Quando uma pessoa passou pelo processo que resulta no que as escrituras chamam de um coração quebrantado e um espírito contrito, o Salvador faz mais do que purificar a pessoa do pecado. Ele também lhe dá uma nova força". [Oaks, *Sins* (Pecados), p. 6.]

O que impedia que Skip tivesse o mesmo sentimento de alívio e alegria experimentados por Alma? (Seu desejo de continuar a pecar, sua falta de entendimento a respeito do pecado e do arrependimento e sua falta de vontade de arrepender-se.)

- **Versículos 23–30:** Que evidência existe de que Alma realmente mudou? Qual foi o testemunho de Alma a seu filho Helamã?

**RESUMO** Ao Skip compreender o que aconteceu a Alma, você acha que ele estava se tornando mais motivado a arrepender-se? Peça a um aluno que tente resumir o que a classe aprendeu com Alma a respeito do arrependimento.

**DEBATE** Ajude os alunos a compreenderem que o tempo para o arrependimento é agora. Você pode fazer perguntas como as seguintes: Você sente remorso pelas coisas erradas que está fazendo? Você compreende a seriedade das coisas que está fazendo? Seria necessário que um anjo lhe aparecesse para você se arrepender? Até onde você compreende que somente o Salvador pode libertá-lo de seus problemas?

## 14 Alma 39

## "ESSAS COISAS SÃO UMA ABOMINAÇÃO"

### PROPÓSITO

Ajude os alunos a compreender a seriedade da imoralidade sexual e por que devem manter-se moralmente limpos.

### ANTES DO VÍDEO

*Observação:* Um aspecto singular de como Alma aconselhou seu filho é que ele dirigiu os ensinamentos a Coriânton não só a doutrina correta mas também o comportamento certo. Alma 39 trata do pecado de



Coriânton, enquanto Alma 40-42 responde às perguntas doutrinárias de Coriânton. Coriânton teve a oportunidade de entender seus pecados à luz da doutrina. O Élder Boyd K. Packer disse:

"A verdadeira doutrina, quando compreendida, modifica atitudes e comportamento.

O estudo das doutrinas do evangelho transformará positivamente o comportamento, com mais rapidez do que um estudo do comportamento poderá melhorar o próprio comportamento." (*A Liahona*, janeiro de 1987, pp. 17-18.)

As instruções que se seguem fornecem três razões doutrinárias significativas por que os jovens devem manter-se moralmente limpos.

**DESPERTAR INTERESSE** Relacione os seguintes pecados no quadro: não guardar o Dia do Senhor, desobedecer aos pais, vangloriar-se, pecados sexuais, não fazer suas obrigações, assassinato, quebrar a Palavra de Sabedoria, negar o Espírito Santo, roubar e contar uma mentira. Peça aos alunos que classifiquem os pecados do menos grave ao mais grave.

Convide alguns alunos para dizer quais os três pecados que consideraram como os mais sérios e explicarem por quê. *Atenção:* Não se preocupe com a posição dos demais pecados na lista.

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Leia Alma 39:4-7 com a classe e peça-lhes que encontrem os três pecados mais sérios aos olhos do Senhor. Por que o Senhor coloca a imoralidade sexual logo após o assassinato em grau de seriedade? (Resposta do aluno.) Peça aos alunos que leiam os versículos 1-3. Quais eram alguns dos pecados de Coriânton? Qual o pecado mais sério cometido por Coriânton? (O pecado da imoralidade.) Uma vez que Deus coloca o pecado da imoralidade sexual logo abaixo do assassinato, por que você acha que tantas pessoas são imorais?

#### UTILIZAÇÃO DO VÍDEO "Essas Coisas São Uma Abominação" 7:41

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que os alunos descubram como um pai usa a doutrina para ajudar sua filha, que está preocupada com uma amiga.

**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo mostra uma jovem que está preocupada com uma amiga que acredita que "o corpo é meu, faço com ele o que quiser". Seu pai a auxilia a compreender algumas coisas a respeito de seu relacionamento com Cristo que a ajudam a saber o que dizer à amiga.

#### APÓS O VÍDEO

**DEBATE** Com o objetivo de ajudar os alunos a reconhecer a importância da pureza moral, explique a importância de um corpo no plano do Pai Celestial e o preço que o Salvador pagou para que sejamos capazes de conservar esse corpo eternamente. O que teria acontecido com nosso espírito e nosso corpo se Cristo não tivesse expiado? [Seríamos espíritos, sujeitos eternamente ao diabo (ver 2 Néfi 9:7-9).] Por causa da Expição, qual é o rela-

cionamento de nossa alma com Cristo? [Ele nos comprou "por um bom preço" (I Coríntios 6:20).]

**PONTOS DOCTRINÁRIOS** Debata como os pontos doutrinários seguintes relacionam-se à moralidade:

- "O preço de compra de nossa alegria completa—de corpo e espírito unidos eternamente—é o sangue puro e inocente do Salvador deste mundo. Não podemos dizer em ignorância ou desafio: "Bem, trata-se da *minha* vida"; ou pior ainda: "O corpo é *meu*". Não é. "Não sois de vós mesmos", disse Paulo. "Fostes comprados por bom preço." A resposta à pergunta "Por que Deus se importa tanto com a transgressão sexual?" é que Ele se importa em parte porque o precioso dom oferecido por Seu Filho Unigênito para redimir a alma—corpo e espírito—que tão freqüentemente compartilhamos e maltratamos de modo vulgar e pretensioso." [Jeffrey R. Holland, "Of Souls, Symbols, and Sacraments" Brigham Young 1987-1988, *Devotional and Fireside Speeches* (Discursos dos Devocionais e Serões da Universidade Brigham Young 1987-1988), p. 79.]

Por que o Salvador pagou o preço do sofrimento para comprar nosso corpo e espírito? (Ele nos ama. Ele foi obediente ao desejo do Pai e desempenhou Seu papel no plano do Pai Celestial.) Como uma pessoa demonstra gratidão ao Salvador pelo preço que Ele pagou para comprá-la? (Guardando os mandamentos.) Como a compreensão do sacrifício do Salvador por você ajuda-o a permanecer moralmente limpo? (Estamos em débito para com Ele devido à Sua Expição por nós.)

- "O poder da criação—ou melhor, procriação—não é somente uma parte eventual do plano—é-lhe indispensável. Sem ele nada teria prosseguimento, e o seu desvirtuamento pode esfacelar o plano.

Grande parte da felicidade que lhes pode advir nesta vida dependerá da forma como usarem esse sagrado poder de criação." (Boyd K. Packer, *A Liahona*, janeiro de 1973, p. 17.)

Como a moralidade e a imoralidade afetam a família e os planos de felicidade?

- "Aqueles que se tornam dignos e entram no novo e eterno convênio do casamento no templo, para o tempo e para a eternidade, estarão colocando a primeira pedra angular para um lar eterno da família, no reino celestial, que durará para sempre. Sua recompensa é ter "aumento de glória sobre sua cabeça para todo o sempre". Essas verdades eternas, se acreditam nelas com toda a alma, serão como uma armadura cingindo seu lombo para salvaguardar sua virtude como você protegeria a própria vida." [Harold B. Lee, *Stand Ye in Holy Places* (Estais em Locais Sagrados) 1974, p. 332.]

Como a compreensão do significado eterno das famílias pode ajudá-lo a ser moralmente limpo agora?

*Observação:* Para obter mais sugestões a respeito de procedimentos e padrões que encorajam a juventude a ser moralmente limpa, veja o livreto *Para o Vigor da Juventude* (36550 059).

**COMPREENSÃO DA ESCRITURA** Utilize Alma 39:9 como um ponto de debate a respeito do que significa “não mais [sucumbir] à concupiscência dos teus olhos”. A palavra “abandonasses” significa negar-se qualquer coisa maligna e seguir a Cristo (ver a nota de rodapé 9b; 3 Néfi 12:30). Alma aconselhou Coriânton a negar seus desejos. Saliente que Coriânton foi ensinado que “a não ser que assim [procedesse]”, ele não herdaria o reino de Deus.

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** Certifique-se de que os alunos compreendam que o arrependimento é

possível para eles. Coriânton arrependeu-se, cumpriu sua missão e tornou-se um membro da Igreja bom e fiel. Alma 39:10–15 registra algumas coisas que Coriânton teve de fazer em seu processo de arrependimento. Entre elas encontram-se abster-se de pecar, voltar-se ao Senhor, dirigir-se aos zoramitas e reconhecer o mal que haviam feito. Caso tenham se envolvido em comportamento imoral, diga aos alunos que devem conversar com seu líder da Igreja, como o fez Coriânton, como um passo importante e necessário para se obter o perdão final de Deus.

## 15 Alma 40–42

## O MEDIADOR

### PROPÓSITO

Ajudar os alunos a compreenderem a realidade da justiça e como a Expição leva a misericórdia à humanidade.

### ANTES DO VÍDEO

**INTRODUÇÃO** Por ter quebrado os mandamentos, Coriânton começou a racionalizar as conseqüências do pecado e a se preocupar com algumas das doutrinas da Igreja. As preocupações de Coriânton incluíam o que acontece com a pessoa após a morte (ver Alma 40), se é justo recompensar ou restaurar uma pessoa ao que ela era na mortalidade (ver Alma 41), e o castigo dos pecadores (ver Alma 42). Alma ensinou a doutrina do evangelho ao responder às perguntas de seu filho. Parece que seus ensinamentos foram fundamentais para motivar Coriânton a arrepender-se. Aprender essas doutrinas deve ter um efeito positivo em seus alunos.

**DEBATE** É interessante revisar as ações de Coriânton do início de Alma 39. Alma percebia freqüentemente que Coriânton estava preocupado sobre uma doutrina do evangelho. Peça aos alunos que tentem ver as coisas do ponto de vista de Coriânton e descubram por que ele estava preocupado. Por exemplo, após ler Alma 40:1, pergunte: “Considerando o que você sabe de Coriânton, por que ele estaria preocupado com a ressurreição? Por que uma pessoa iníqua teria uma visão diferente da ressurreição daquela de uma pessoa justa?”

**COMPREENSÃO DA ESCRITURA** Os seguintes são pontos doutrinários importantes que você deve salientar ao ensinar Alma 40:

- **Versículos 1–2:** Cristo foi o primeiro a ressuscitar.
- **Versículo 4:** Há uma hora designada para a ressurreição de todos os homens.
- **Versículos 6, 9:** Há um espaço de tempo entre a morte e a ressurreição.
- **Versículo 11:** Todos os espíritos serão levados de volta a Deus. Isso significa que voltarão ao mundo espiritual. [Ver Joseph Fielding Smith, *Answers to Gospel Questions*, Joseph Fielding Smith Jr. (org), 5 vols, 1957–1966, volume 2, pp. 84–87.]

- **Versículos 12–14:** Os justos estarão num estado de felicidade enquanto os iníquos estarão em um estado de miséria. A expressão “trevas exteriores” aqui mencionada refere-se à prisão espiritual e não deve ser confundida com o estado final de Satanás e dos filhos da perdição. (Ver Joseph F. Smith, *Gospel Doctrine*, 1986, p. 448; Bruce R. McConkie, *Mormon Doctrine*, 2ª ed, 1966, p. 349.)

- **Versículo 18:** Os justos que morreram antes de Cristo serão ressuscitados antes dos justos que morreram depois de Cristo. Os iníquos ressuscitarão por último. [Ver Joseph Fielding Smith, *Doutrinas de Salvação*, Bruce R. McConkie (org), vol. 2, pp. 296–297.]

- **Versículo 23:** O espírito e o corpo serão reunidos, e o corpo será restaurado a sua própria e perfeita estrutura.

**COMPREENSÃO DA ESCRITURA** Compreender o plano da restauração preparará os alunos para um debate a respeito de justiça e misericórdia enquanto estudam Alma 42. Comece o debate a respeito de restauração examinando o processo de restaurar algo como uma mobília, um carro ou um objeto antigo a seu estado original. Você deve salientar os seguintes pontos doutrinários ao ensinar Alma 41:

- **Versículos 2–7:** O plano da restauração inclui a restauração do corpo e do espírito ou a ressurreição (ver o vers. 2) e a restauração de ações—bom por bom e iníquo por iníquo. (Ver os vers. 3–7.)

- **Versículo 10:** Os iníquos não são restaurados à felicidade.

- **Versículo 12:** A restauração não é tirar uma coisa de seu estado natural e colocá-la em um estado antinatural, ou colocá-la em um estado oposto a sua natureza.

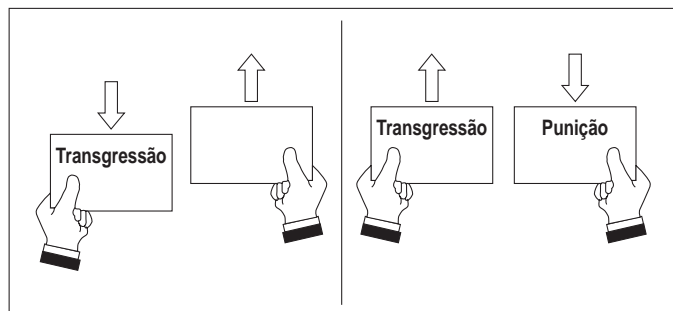
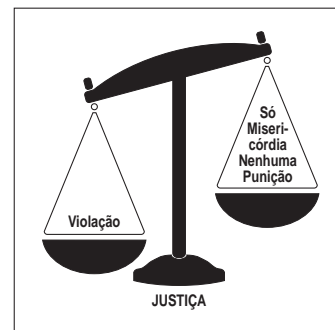
- **Versículo 15:** A restauração condena o pecador.

**ATIVIDADE COM ESCRITURA:** Leia Alma 42:1 e peça aos alunos que descubram o que preocupava Coriânton. (Ele achava ser injusto punir os pecadores.)

Para ajudar os alunos a compreender a justiça de Deus, sugere-se que você utilize a apresentação 7, “Justiça e Misericórdia”, do *Vídeo do Novo Testamento*.

Usar a idéia das balanças pode ajudar os alunos a compreenderem a queda, o arrependimento, a justiça, a misericórdia, a Expição, a punição, o pecado, a lei e como esses princípios se relacionam.

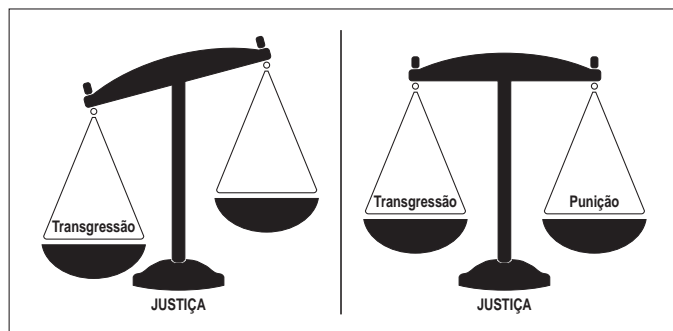
Desenhe as balanças no quadro ou faça uma balança de papelão presa a uma articulação. Dê dois pedaços de papel a cada aluno. Um deles representa o lado da transgressão na balança e o outro papel representa o lado da punição na balança. Peça aos alunos que movam seus papéis (como demonstrado nas ilustrações abaixo), equilibrando ou desequilibrando a balança enquanto você menciona os exemplos.



Os alunos entenderão melhor se anotarem as transgressões que desequilibraram a balança em um papel e a seguir anotarem em outro papel como a balança da justiça se equilibra. Repita o procedimento para cada transgressão.



- A justiça exige que a balança esteja equilibrada. (Ver Alma 41:3–4; D&C 1:31.)



- Se violamos uma lei, a balança se desequilibra. Exige-se um pagamento ou uma punição para que a balança se equilibre. (Ver Alma 41:12–13.)

- A misericórdia não pode roubar a justiça. (Ver Alma 42:25.) Se tentarmos equilibrar a balança da justiça sem uma punição, a misericórdia roubaria a justiça. Um plano de misericórdia foi estabelecido de modo que a misericórdia pudesse ser aplicada sem roubar a justiça. A apresentação em vídeo ajudará os alunos a compreenderem como tanto a misericórdia como a justiça podem ser satisfeitas.

## UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

O Mediador 10:49

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que os alunos identifiquem o que deve acontecer para que a misericórdia se aplique sem roubar a justiça.

**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo é uma adaptação da analogia do Élder Boyd K. Packer “O Mediador” (ver *A Liahona*, outubro de 1977, pp. 54–56). Quando um rapaz entra em dívidas e não é capaz de saudá-las, pede misericórdia. O credor exige justiça e o rapaz é acorrentado para ser levado à prisão. O amigo do rapaz intervém como mediador na situação, cumprindo as exigências da justiça e concedendo misericórdia ao rapaz.

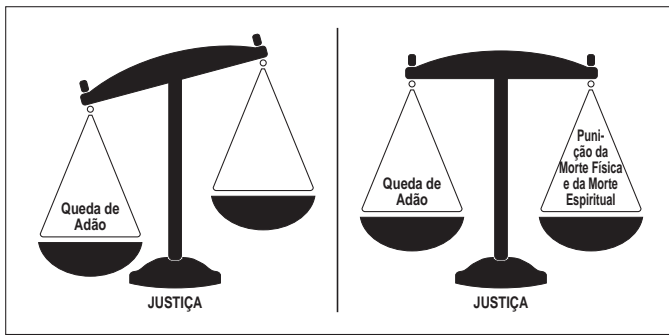
## APÓS O VÍDEO

**DEBATE** Ajude os alunos a explicar como a justiça foi satisfeita e a misericórdia foi aplicada na parábola. Debata o vídeo de modo que os alunos compreendam como a misericórdia foi concedida por meio de um mediador. Faça perguntas como: Quem na parábola nos representa? Quem exige a justiça pelas leis quebradas? Quem concede misericórdia colocando-se entre nós e a justiça? Qual é nossa responsabilidade para com o Mediador?

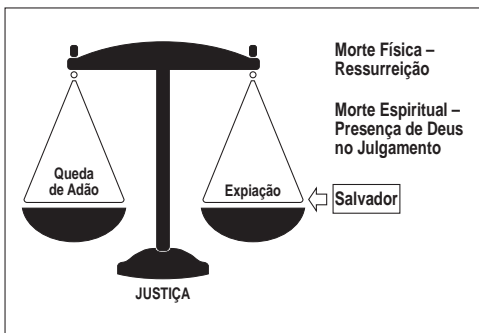
Usando as balanças, ajude os alunos a compreenderem como o Mediador concede misericórdia e equilibra a balança da justiça em cada um dos exemplos seguintes: a Queda de Adão, nossos próprios pecados, os daqueles que não são responsáveis. (Ver os gráficos da próxima explicação das escrituras.)

**EXPLICAÇÃO DAS ESCRITURAS** O “plano de misericórdia” permite ao mediador (o próprio Deus—Jesus Cristo) sofrer a punição pela quebra da lei por outra pessoa. Esse plano de misericórdia pode satisfazer a justiça e ainda assim conceder a misericórdia. (Ver Alma 42:15.)

## A QUEDA DE ADÃO

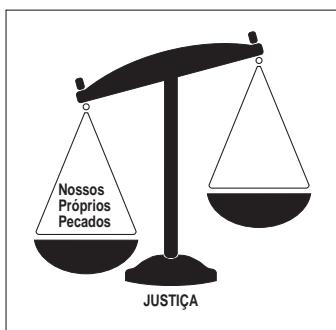


Devido à Queda de Adão, a balança da justiça está desequilibrada. Para equilibrar a balança, a punição da morte física (separação do espírito e do corpo) e da morte espiritual (ser afastado da presença de Deus) foram trazidas a toda a humanidade. (Ver Alma 42:7-9.) Se a Expição não tivesse acontecido, nosso corpo permaneceria na sepultura e nosso espírito seria miserável, sujeito ao diabo e afastado da presença de Deus para sempre. (Ver 2 Néfi 9:7-9.)

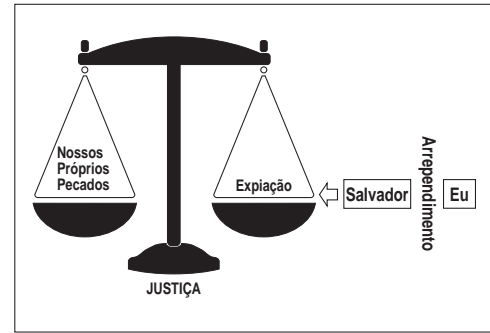


O Salvador sofreu a punição e pagou o preço pela transgressão de Adão. Por meio da Expição e pelo poder da ressurreição, o plano de misericórdia vence a morte física e provê a Ressurreição. A morte espiritual é vencida por meio da Expição e o homem é levado de volta à presença de Deus para ser julgado. (Ver Alma 42:23.)

## NOSSOS PRÓPRIOS PECADOS



Devido a nossos próprios pecados, a balança da justiça fica desequilibrada. (Ver Alma 42:22.)

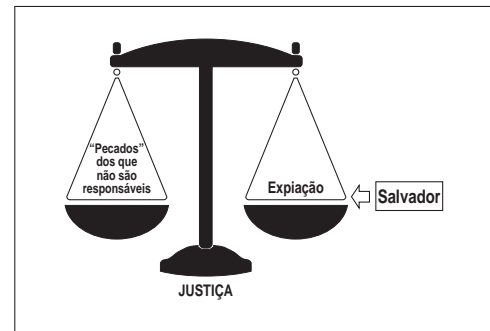


Jesus Cristo sofreu a punição por nossos pecados pessoais para que não precisássemos sofrer se nos arrependermos. (Ver D&C 19:16-19.)

Saliente que o pecado continua a ter conseqüências. Por exemplo, apesar de Cristo ter sofrido por nossos pecados, o processo do arrependimento ainda é doloroso e ainda sentimos o impacto de nossos pecados.

Se não nos arrependermos, teremos de ser punidos por nossos próprios pecados para atender às exigências da justiça. (Ver D&C 19:16-19 e Alma 42:22.) Contudo, a punição de nossos pecados não repara os danos que eles causaram: para isso, é necessária a Expição de Jesus Cristo, que equilibra perfeitamente a balança da justiça.

## AQUELES QUE NÃO SÃO RESPONSÁVEIS



Os que não são responsáveis (crianças, os que não receberam a lei, os deficientes mentais, etc.) estão cobertos pela misericórdia de Cristo e Sua Expição. (Ver Morôni 8:8; D&C 137:7-10.)

**DEBATE** Leia Alma 42:27-30 com a classe e ajude os alunos a descobrirem o que significa “beber livremente das águas da vida”. Examine algumas maneiras pelas quais desculpamos a nós mesmos por negar a justiça de Deus. Como Coriânton, somos convidados a “vir e beber livremente das águas da vida”.



**PROPÓSITO**

Ajudar os alunos a compreenderem que a fé que o Capitão Morôni tinha em Cristo e sua devoção ao Salvador eram a chave de seu caráter e a fonte de sua grandeza.

*Observação:* Esta apresentação destina-se a ser usada com o tributo de Mórmon ao Capitão Morôni em Alma 48:11–18. Ensine o bloco de escrituras Alma 43–48 (possivelmente em duas ou três aulas). A seguir, use o vídeo e as atividades da lição com o tributo de Mórmon para enfatizar o grandioso caráter de Morôni como seguidor de Cristo.

**ANTES DO VÍDEO**

**DESPERTAR INTERESSE** Peça aos alunos que mencionem o nome de alguns homens ou mulheres que considerem heróis. Talvez seja interessante relacionar os nomes no quadro. Peça aos alunos que digam quais habilidades essas pessoas possuem que fazem delas heróis. Debata as qualidades de um herói. (Um herói é alguém que podemos tomar como modelo a ser imitado. Um verdadeiro herói deve ser uma pessoa de grande caráter moral.) Se necessário, ajude os alunos a reconhecerem que algumas das pessoas mencionadas não são pessoas que devemos tomar como modelos de nossa vida. Sugira que talvez seja interessante ver se os heróis populares de hoje mereceriam o tributo que Mórmon fez ao Capitão Morôni. Leia Alma 48:17 com a classe. Depois use o nome de alguns dos heróis sugeridos pela classe no lugar do nome de *Morôni* e veja se o tributo de Mórmon é válido para eles como o foi para Morôni. Sugira que a classe tente descobrir o que o tornou um herói verdadeiramente excepcional.

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Morôni tinha vinte e cinco anos quando foi designado comandante de todos os exércitos nefitas. (Ver Alma 43:16–17.) Ele tinha, obviamente, uma grande habilidade. Peça aos alunos que examinem Alma 48:11–13 e identifiquem algumas das características e qualidades de Morôni. Você pode relacioná-las no quadro e discutir seu significado. As seguintes idéias talvez ajudem:

- Forte e poderoso (ver vers. 11)
- Perfeita compreensão (vers. 11)
- Não tinha prazer no derramamento de sangue (vers. 11)
- Se regozijava com a liberdade e independência (vers. 11)
- Gratidão a seu Deus pelos muitos privilégios e bênçãos (vers. 12)
- Firme na fé em Cristo (vers. 13).

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Peça aos alunos que leiam Alma 48:13–16 e identifique como a fé de Morôni em Cristo moldou seu caráter, suas habilidades e sua estratégia para preservar a liberdade de seu povo. As seguintes idéias talvez ajudem:

- Havia prestado juramento de defender seu povo, seus direitos e seu país e sua religião (ver o vers. 13)
- Foram também ensinados a nunca ofenderem, mas apenas defenderem a própria vida (ver o vers. 14)

- Se fossem fiéis na observância dos mandamentos de Deus, Morôni e seu povo seriam avisados por Deus para fugir ou preparar-se para a guerra, e onde deveriam ir a fim de se defender. (Ver vers. 15–16.)
- Ele gloriava-se “em fazer o bem, em preservar seu povo, sim, em guardar os mandamentos de Deus, sim, e em resistir à iniquidade”. (Vers. 16.)
- O diabo não tinha poder sobre seu coração. (Ver o vers. 17.)

**CITAÇÃO** A fé que Morôni tinha em Cristo deu-lhe a habilidade de um grande líder. Leia a seguinte citação do Presidente Ezra Taft Benson e debata seu significado e como ela se aplica a Morôni. “Homens e mulheres que voltam sua vida para Deus descobrirão que Ele pode fazer muito mais por sua vida do que eles próprios podem. Ele aumentará sua felicidade, expandirá sua visão, melhorará sua mente, fortalecerá seus músculos, elevará seu espírito, multiplicará suas bênçãos, ampliará suas oportunidades, confortará sua alma, desenvolverá amigos e derramará paz em abundância.” [*The Teachings of Ezra Taft Benson* (Os Ensinamentos de Ezra Taft Benson) [Bookcraft, Salt Lake City, 1988], p. 361.]

**UTILIZAÇÃO DO VÍDEO**

“Firme na Fé em Cristo” 21:40

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Por ter Morôni sido “firme na fé em Cristo”, ele era diferente de outros líderes militares. Peça aos alunos que procurem exemplos de como sua liderança era diferente devido a sua fé e como o Senhor o abençoou por causa disso.

**APRESENTE A PARTE 1:** Na parte 1 (17:55) um avô e seu neto examinam o que faz de uma pessoa um grande herói. O exemplo do avô é o Capitão Morôni, que liderou os nefitas contra Zeraemna e os lamanitas, preparou o estandarte da liberdade, orou intensamente ao Senhor e reuniu seu povo.

**DEBATE COM ESCRITURA** Debata as coisas que Morôni disse e fez que podem ser consideradas não características de um líder militar. (Ele parou a batalha quando os nefitas estavam vencendo. Ele ofereceu-se para deixar que Zeraemna partisse. Ele devolveu as espadas aos lamanitas quando eles se recusaram a fazer um juramento de paz.) Por que ele agiu dessa maneira? (Peça aos alunos que procurem Alma 44:3–5 para descobrir de onde provinha a força de Morôni e identificar o que motivava Morôni.) Como o estandarte da liberdade ilustra a fé de Morôni em Cristo? (Resposta do aluno.) Para que Morôni usou o estandarte da liberdade, ainda antes de Amaliquias atacar? (Ver Alma 48:7.)

**APLICAÇÃO** Sugira que os alunos leiam Alma 48:17 e substituam o nome de Morôni pelo seu próprio. Se esse tributo estivesse sendo feito em sua homenagem, ele o representaria adequadamente? Ao moldar nossa vida na fé de Morôni em Cristo, o Senhor poderá fazer coisas grandiosas por nós também. Sugira aos alunos que reflitam a respeito das qualidades que encontraram em Morôni e sobre o grau de sucesso com que eles vêm desenvolvendo individualmente essas qualidades.

Leia a citação anterior do Presidente Benson para a classe novamente. Debata cada uma das bênçãos e como o Senhor os ajudará ao voltarem sua vida para Cristo como Morôni o fez.

**APRESENTE A PARTE 2** A Parte 2 (3:45) é uma música a respeito do Capitão Morôni e outros heróis apresentados em outras partes do *Vídeo do Livro de Mórmon* que mostraram desejo e habilidade para seguir a Cristo.

## 17 Helamã 1–12

## O CICLO DO ORGULHO

### PROPÓSITO

Ajudar os alunos a reconhecer o ciclo do orgulho apresentado no livro de Helamã e seus efeitos sobre os indivíduos e a sociedade.

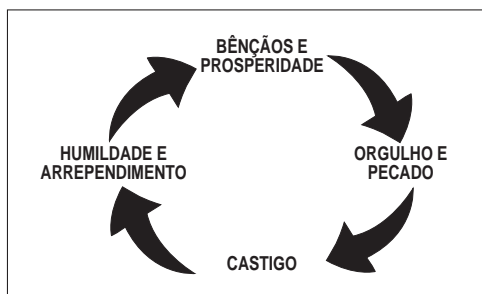
### ANTES DO VÍDEO—PRIMEIRA AULA (HELAMÃ 1–6)

*Observação:* Podem ser necessárias duas ou mais aulas para esta lição. Na primeira delas, ensine a descrição de Mórmon do ciclo do orgulho de Helamã 12:1–6 para que obtenham a perspectiva para o bloco inteiro. A seguir, ensine os capítulos 1–6 de Helamã, procurando evidências do ciclo do orgulho. Na segunda aula, use o vídeo para ajudar a identificar o ciclo do orgulho nos capítulos 7–11.

Uma compreensão plena do discurso do Presidente Ezra Taft Benson da conferência geral de abril de 1989, lido pelo Presidente Gordon B. Hinckley, é de grande valor ao se dar esta lição. (Ver *A Liahona*, julho de 1989, pp. 3–6.)

**DESPERTAR INTERESSE** Mostre uma roda de bicicleta. Coloque uma marca na roda e gire-a. Explique como a marca continuará a voltar ao mesmo lugar no ciclo ou curso diversas vezes, desde que ele continue a rodar. Para impedir que a marca retorne ao mesmo ponto, deve-se aplicar uma força.

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Mórmon escreveu a respeito de outro ciclo em Helamã 12—um tipo de “ciclo do orgulho”, uma vez que o orgulho parece entrar no coração dos homens depois que Deus os abençoa com abundância. Leia Helamã 12:1–6 com a classe e desenhe o ciclo no quadro. (Ver o diagrama abaixo.) O ciclo é o seguinte: bênçãos e prosperidade (vers. 1), a seguir orgulho e pecado devido às coisas boas da vida (vers. 2, 4–6), que leva ao castigo para que o povo se lembre do Senhor (vers. 3), que deve causar humildade e arrependimento (vers. 1, 3), o que os traz de volta a um estado de bênçãos e prosperidade.



Quando lançamos nosso orgulho contra Deus, é no sentido de “seja feita a minha vontade e não a tua”.

**CITAÇÃO** “O orgulhoso não consegue aceitar que sua vida seja dirigida pela autoridade de Deus. (Ver Helamã 12:6.)” (Ezra Taft Benson, *A Liahona*, julho de 1989, p. 3.)

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** Peça aos alunos que procurem Helamã 12:4–6 para descobrir as razões pelas quais os orgulhosos não conseguem aceitar que Deus conduza sua vida.

**REVISÃO** Você talvez queira recordar com a classe algumas das coisas aprendidas a respeito do orgulho nas atividades da lição referente a Jacó 2 e a apresentação nº 6, “Orgulho” do *Vídeo do Livro de Mórmon*.

- Qual é a definição de orgulho? (Inimizade para com Deus e nossos semelhantes.)
- O que é inimizade? (Ódio por, hostilidade para com, estado de oposição a.)

*Observação:* O vídeo e a lição referentes a Jacó 2 exploram a inimizade para com nossos semelhantes. Em Helamã 1–12, Mórmon salientou a inimizade para com Deus.

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Nos primeiros seis capítulos de Helamã, há numerosas referências a um estágio ou outro do ciclo do orgulho. Ajude os alunos a verem o ciclo e as muitas oportunidades perdidas de arrependem-se e reverterem o ciclo. As seguintes são referências a alguns dos exemplos mais óbvios:

- Prosperidade e bênçãos (ver Helamã 3:25, 32)
- Orgulho e pecado (ver Helamã 3:33, 36; 4:1, 12)
- Castigo (ver Helamã 4:2, 11)
- Humildade e arrependimento (ver Helamã 4:14–15)

**CONCLUSÃO** Relembre aos alunos a admoestação do Presidente Benson: “As escrituras estão repletas das graves conseqüências que o pecado do orgulho causou a pessoas, grupos, cidades e nações. ‘A soberba precede a ruína.’ (Provérbios 16:18) Causou a destruição do povo nefita (...)” (Ezra Taft Benson, *A Liahona*, julho de 1989, p. 4)

O que acontecerá se esses indivíduos ou grupos não se arrependem? Onde estamos nós hoje como sociedade e indivíduos no círculo do orgulho?

## ANTES DO VÍDEO—SEGUNDA AULA (HELAMÃ 7-12)

**Observação:** A lista seguinte indica quando usar as partes do vídeo e as atividades de aula ao ensinar os blocos de escritura em Helamã 7-11:

- Helamã 7:1-8:10—Parte 1 do vídeo
- Helamã 8:11-26—Atividades de aula
- Helamã 8:27-9:8—Parte 2 do vídeo
- Helamã 9:9-19—Atividades de aula
- Helamã 9:20-10:1—Parte 3 do vídeo
- Helamã 10-11—Atividades de aula

**DESPERTAR INTERESSE:** Revise as condições do povo quando Néfi voltou de seu trabalho missionário na terra do norte. (Ver Helamã 6:34-7:1.)

## UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

O Ciclo do Orgulho 15:10

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que os alunos procurem evidências de orgulho no mercado nefita.

**APRESENTE A PARTE 1** Na parte 1 (5:49), Néfi está de volta a Zaraenla e vê a prosperidade, o orgulho e a iniqüidade do povo. Ele volta a sua casa e começa a orar na torre de seu jardim. Surge uma multidão. Depois de sua oração, ele os chama ao arrependimento. Os juízes que estavam na multidão tentam instigá-la contra Néfi enquanto outras pessoas o defendem.

**DEBATE** As seguintes perguntas podem ajudar no debate da parte 1:

- Por que Néfi estava sofrendo? [Devido ao orgulho e iniqüidade de seu povo. (Ver Helamã 7:26.)]
- Qual a evidência de inimizade ou orgulho demonstrada no mercado? (O amor pela riqueza, distinções de classe e opressão dos pobres.)
- Como a seguinte citação pode estar relacionada ao povo de Néfi? “O egoísmo é um dos aspectos mais comuns do orgulho. ‘Como isso me afeta’ é o centro de tudo que importa—presunção, autocomiseração, auto-realização mundana, satisfação própria. (...)” (Benson, *A Liahona*, julho de 1989, p. 4.)
- Em que ponto do “ciclo do orgulho” você colocaria o povo de Néfi?
- O que estava por acontecer àquele povo? [Destruição (ver Helamã 7:22, 28).]

Leia Helamã 8:11-26. Observe os muitos exemplos que Néfi deu de profetas que foram rejeitados por seu povo (Moisés, Abraão, Zenos, Zenoque, Ezias, Isaías, Jeremias, Leí e Néfi). Debata as razões pelas quais as pessoas rejeitam profetas. Debata como os indivíduos conseguem vencer a tentação de criticar um profeta e como podemos ser obedientes a seu conselho.

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que os alunos observem atentamente a relação entre o orgulho e as combinações secretas.

**APRESENTE A PARTE 2** Na parte 2 (2:19), Néfi profetiza ao povo sobre a morte do juiz supremo nas mãos de um membro de seu bando secreto. Cinco mensageiros correm ao local dos julgamentos e encontram o juiz morto.

**DEBATE** Relacione as seguintes citações do Presidente Benson com os nefitas:

- “O orgulho resulta em combinações secretas destinadas a obter poder, proveito e a glória do mundo. (...) Esse fruto do pecado do orgulho, isto é, as combinações secretas, derrubou a civilização Jaredita e a nefita. (...)” (*A Liahona*, julho de 1989, p. 4.)
- “Nossa inimizade para com Deus assume muitos rótulos, como rebeldia, coração endurecido, obstinação, impenitência, soberba, suscetibilidade e incredulidade.” (*A Liahona*, julho de 1989, p. 3.)

Em que parte do ciclo do orgulho é mais provável que as combinações secretas floresçam? Quais eram as combinações secretas que Néfi estava tentando denunciar? (Ver Helamã 7:25; 8:4.) As combinações secretas existem em nossos dias?

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Leia Helamã 9:3-9 com a classe para descobrirem o que aconteceu aos cinco homens que correram até o local de julgamentos. Peça aos alunos que leiam Helamã 9:10-19 e debatam os motivos das pessoas envolvidas. (Os juízes tentavam destruir o profeta; os cinco mensageiros apoiaram Néfi e declararam a verdade.)

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que os alunos identifiquem como o povo reagiu à profecia de Néfi quando souberam que ele falava a verdade? Sugira também que tentem descobrir por que Néfi estava tão disposto a ensinar a verdade apesar de toda a oposição.

**APRESENTE A PARTE 3** Na parte 3 (6:02), Néfi foi preso e levado à julgamento diante da multidão. Ele responde às acusações profetizando a culpa de Seântum. A inocência de Néfi e a precisão de sua profecia são claramente mostradas. Apesar disso, muitas pessoas escaracteraram de Néfi e não lhe deram atenção.

## APÓS O VÍDEO

**DEBATE** Relacione as seguintes citações do Presidente Benson com os nefitas:

- “Os orgulhosos querem que Deus concorde com eles. Não estão interessados em mudar de opinião para concordar com [a de] Deus.” (*A Liahona*, julho de 1989, p. 3.)
- “O orgulho debilita nosso sentimento de filiação para com Deus e fraternidade para com o homem. Ele nos separa e divide em ‘classes’ de acordo com nossas ‘riquezas’ e ‘oportunidades de instrução’. (...) É impossível haver unidade num povo orgulhoso, e se não formos um, não somos do Senhor.” (*A Liahona*, julho de 1989, p. 5.)

- “Quando o orgulho toma conta de nosso coração, deixamos de ser independentes do mundo e escravizamos nossa liberdade ao julgamento humano. (...) O raciocínio humano prevalece sobre as revelações de Deus, e o orgulhoso larga a barra de ferro.” (A *Liahona*, julho de 1989, p. 4.)

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Helamã 10:2–19 ensina a respeito das bênçãos recebidas pelos servos de Deus que são obedientes e humildes. Ao ensinar Helamã 11, observe como o ciclo do orgulho se fecha.

**APLICAÇÃO** Considere a possibilidade de ler Helamã 12:1–6 novamente como resumo. Mórmon, que viu a civilização nefita ser destruída por causa do orgulho (ver Morôni 8:27), não permitiu que o ciclo do orgulho o

destruísse. O que podemos fazer individualmente, como família e como igreja para impedir que o orgulho nos destrua? Refira-se ao ciclo novamente, mas desta vez exclua o termo *castigo* do ciclo. Como o ciclo pode ser alterado para um ciclo de três partes? (Ele se altera se formos humildes e imediatamente nos arrependermos do pecado e do orgulho.) Testifique que esse é o ciclo dos humildes e que podemos desenvolvê-lo em nossa vida pessoal. Debata os comentários finais do discurso do Presidente Benson. Lembre-se: a humildade é o antídoto para o orgulho. Incentive os alunos a escolherem ser humildes.

“Deus terá um povo humilde. Podemos escolher ser humildes ou podemos ser compelidos à humildade.” (A *Liahona*, julho de 1989, p. 5.)

## 18 3 Néfi 17

## “MINHA ALEGRIA É COMPLETA”

### PROPÓSITO

Ajudar os alunos a sentirem e compreenderem que a cura, as bênçãos e o amor do Salvador estão à disposição de todas as pessoas dignas.

### ANTES DO VÍDEO

**ATIVIDADE COM ESCRITURA** Recapitule 3 Néfi 11:13–15 com os alunos. Saliente que foi permitido a cada indivíduo testemunhar por si mesmo tocando as feridas das mãos, pés e lado do Salvador. A fim de descobrir outros atos de compaixão pessoal, você pode dividir a classe em três grupos e pedir a cada grupo que procure uma destas coisas em 3 Néfi 17:

- Evidências de que o Salvador era sensível a como as pessoas se sentiam.
- Atos de compaixão do Salvador para com as pessoas.
- Maneiras pelas quais as pessoas reagiram ao Salvador.

Converse com a classe a respeito das coisas que cada um dos grupos encontrou. Leia com os alunos as passagens de 3 Néfi 17 que pensam ser particularmente intensas e tocantes.

### UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Minha Alegria É Completa” 3:00

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira que os alunos procurem exemplos da compaixão do Salvador em relação a cada indivíduo.

*Observação:* A classe compreenderá melhor o final do vídeo se ler 3 Néfi 17:24, que descreve como o Salvador e as crianças foram cercados por anjos.

**APRESENTE O VÍDEO** O vídeo é um resumo musical e visual da visita do Salvador ao povo no templo da terra de Abundância. O vídeo mostra o impacto que o amor, a compaixão e o poder de cura do Salvador tinham sobre cada indivíduo presente.

### APÓS O VÍDEO

**ATIVIDADE DE APLICAÇÃO** Convide os alunos a expressarem seus sentimentos e contarem exemplos de como o Salvador tocou sua vida de um modo individual. Leiam 3 Néfi 17:25 juntos. O que torna possível hoje que cada um de nós veja e escute e preste testemunho, “cada homem por si mesmo”?

**CONCLUSÃO** O convite de vir a Cristo é real agora como o era há dois mil anos. Ao nos aproximarmos do Salvador e sentirmos Seu Espírito, podemos ver e sentir como os discípulos de Cristo viram e sentiram em qualquer época.

## 19 4 Néfi–Mórmon 6

## “Ó VÓS FORMOSOS”

### PROPÓSITO

Ajudar os alunos a compreender como o orgulho e a iniquidade levaram os nefitas a rejeitar Jesus Cristo e Seus ensinamentos, que levaram a sua destruição.

### ANTES DO VÍDEO

Leia Mórmon 6:1–15 com a classe. Pergunte-lhes como Mórmon deve ter-se sentido ao testemunhar a devastação desta batalha final.



## UTILIZAÇÃO DO VÍDEO

“Ó Vós, Formosos” 5:18

*Observação:* Este vídeo destina-se a servir de atividade para despertar o interesse e iniciar o estudo de 4 Néfi até Mórmon 6.

**ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO** Sugira aos alunos que tentem colocar-se na posição de Mórmon e Morôni e identifiquem como eles devem ter-se sentido ao testemunhar a destruição da nação nefita.

**APRESENTE O VÍDEO** A grande destruição da batalha de Cumora é mostrada no início. Mórmon pranteia a grande perda da nação nefita e lamenta: “como pudestes cair?” (Mórmon 6:19)

## APÓS O VÍDEO

**DEBATE** Leia Mórmon 6:16–19 com a classe. O que Mórmon disse ao lastimar a destruição dos nefitas? [“Ó vós (...) formosos, como pudestes cair?” (Mórmon 6:19).] Por que os nefitas foram destruídos?

**ATIVIDADE COM ESCRITURA E DEBATE** Sugira que os alunos leiam 4 Néfi 1:1–19 e identifique os elementos principais da sociedade nefita. Debata como a visita do Salvador influenciou a maneira pela qual os nefitas tratavam uns aos outros e como eles viviam. A seguir, peça aos alunos que procurem identificar em 4 Néfi 1:20–43 os fatores que contribuíram para a destruição nefita. Você pode relacionar os seguintes fatores no quadro. A informação abaixo pode vir a ser de utilidade:

- Um pequeno grupo revoltou-se separando-se da Igreja e chamou-se lamanitas (ver vers. 20).
- As pessoas eram ricas e orgulhosas (ver vers. 23–24).
- Eles já não tinham coisas em comum; dividiram-se em classes; construíram igrejas para obter lucro; negaram a Igreja de Cristo (ver vers. 25–26).
- Surgiram muitas falsas igrejas e começou a perseguição aos santos (ver vers. 29–34).
- Ensinava-se o ódio (ver vers. 39).
- As combinações secretas mais uma vez floresceram.
- As pessoas começaram a ter orgulho em seu coração devido a possuírem riquezas (vers. 42).

Ao estudarem Mórmon 1–5, peça aos alunos que procurem evidências adicionais da iniquidade e de falta de arrependimento entre os nefitas. Considere as seguintes idéias:

- O pesar dos condenados (ver Mórmon 2:10–15).
- Foi dada a Mórmon uma última chance de pregar o arrependimento (ver Mórmon 3:2–3).

- Os nefitas orgulhavam-se de sua própria força e começaram uma campanha militar ofensiva (ver Mórmon 3:9–16).

- As condições espirituais dos nefitas na época (ver Mórmon 4:10–12).

**INTROSPECÇÃO NAS ESCRITURAS** Leia Morôni 8:27. Qual foi a causa principal da destruição dos nefitas? (Orgulho) Como poderia ter sido evitada? [Por meio do arrependimento. (Ver Mórmon 6:22.)]

**CITAÇÃO** Pergunte como a citação seguinte do Presidente Ezra Taft Benson poderia aplicar-se aos nefitas e a nós:

“Meus queridos irmãos, temos de nos preparar para redimir Sião. Foi essencialmente o pecado do orgulho que nos impediu de estabelecer Sião nos dias do Profeta Joseph Smith. Foi o mesmo pecado que decretou o fim da consagração entre os nefitas.

O orgulho é a grande pedra de tropeço no caminho de Sião. Repito: O orgulho é a grande pedra de tropeço no caminho de Sião.

Temos de limpar o vaso interior vencendo o orgulho.” (A *Liahona*, julho de 1989, p. 6.)

**DEBATE** Debata o seguinte:

- Como a destruição dos nefitas se aplica a nós hoje? (Ver D&C 38:39.)
- Como pode um povo que havia sido tão abençoado com o evangelho, profetas e escrituras voltar-se contra o Senhor e tornar-se tão iníquo?
- Até onde somos semelhantes aos nefitas? Como podemos evitar o mesmo destino dos nefitas? Estariam algumas pessoas em nossos dias trilhando o mesmo caminho dos nefitas?
- Como a Segunda Vinda será semelhante à destruição dos nefitas? Como será diferente?

Desafie os alunos a aprenderem com a destruição dos nefitas de modo que sejam dignos de suportar a Segunda Vinda.

**CITAÇÃO** Pergunte como a seguinte citação do Presidente Benson relaciona-se aos nefitas e a nós nos dias de hoje:

“Deus terá um povo humilde. Podemos escolher ser humildes ou podemos ser compelidos à humildade. (...)

Podemos ser humildes voluntariamente amando a Deus, fazendo Sua vontade e dando-Lhe prioridade em nossa vida. (...)

Sejamos humildes por opção. Nós podemos sê-lo. Sei que podemos.” (A *Liahona*, julho de 1989, p. 6.)

A IGREJA DE  
**JESUS CRISTO**  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS

PORTUGUESE



4 02348 10059 4

34810 059